



RELATÓRIO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO

Volume I Televisão - 2019

Ficha técnica

Título: Relatório do Pluralismo Político-Partidário 2019 (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto)

Edição: Autoridade Reguladora para a Comunicação Social

Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António

Caixa Postal n.º 313-A

Tel. 5347171

Site: www.arc.cv

E-mail: arccv@arc.cv - arccv2015@gmail.com

Coordenação/Supervisão geral: Conselho Regulador

Coordenador de área: Alfredo Henriques Pereira

Analistas: Jacqueline Moreno e Nilce Herbert dos Reis

Técnicos: Marlene Teixeira e Ronilson Varela

Cidade da Praia, 31 de março de 2020

VOLUME I

Relatório do pluralismo político-partidário nos blocos
informativos diários e na programação não diária nos serviços de programas

TCV - TV Record - Tiver

(A ser apresentado à Assembleia Nacional, nos termos do n.º 3 do Artigo 68.º da
Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, de cria a ARC)

INDÍCE

PARTE I PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NOS BLOCOS INFORMATIVOS DIÁRIOS7

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	8
INFORMAÇÃO DIÁRIA TCV – RECORD - TIVER	8
1- INTRODUÇÃO	16
2- METODOLOGIA.....	17
3- CARACTERIZAÇÃO GERAL	24
Distribuição cronológica e duração das peças analisadas	24
4- TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES	28
Presenças das formações	28
Qualidade em que intervêm as formações	35
Representantes das formações político-partidárias	43
5- DADOS DE CONTEXTO	48
Temáticas da informação	48
Fontes de informação	50
Número de áreas de fontes de informação.....	53
Protagonistas da informação.....	57
Exercício do contraditório	60

PARTE II - INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA 63

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	64
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TCV	64
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TIVER	66
1- INTRODUÇÃO	68
2- METODOLOGIA.....	69
Apresentação geral dos dados para a televisão	69
3- INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TCV.....	70
Programa “Em Debate”	70
Programa “Ponto por ponto”	72
Programa “Sociedade aberta”	76
4- INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TIVER	79
Programa “Olhar Crítico”	79

ANEXO I – INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR RELATIVA AO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PRINCÍPIO DO PLURALISMO POLÍTICO NOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS DIÁRIOS DE ACESSO NÃO CONDICIONADO 86

ANEXO II - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR RELATIVA À ANÁLISE DA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA NA TCV..... 104

FIGURAS

Figura 1 - Erro máximo da amostra para 2019	16
Figura 2 - Mapa das edições monitorizadas em 2019	18
Figura 3 - Formações incluídas no acompanhamento da observância do pluralismo político.....	20
Figura 4 - Número de peças emitidas, por bloco informativo	24
Figura 5 - Duração total das peças, por bloco informativo.....	26
Figura 6 - Duração média das peças, por bloco informativo	27
Figura 7 - Presenças do Governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo	28
Figura 8 - Representação das formações político-partidárias nas peças de abertura, por bloco informativo	31
Figura 9 - Formações presentes nas peças em que o Governo esteve presente, por bloco informativo ..	33
Figura 10 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, no Jornal da Noite	37
Figura 11 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações no Fala Cabo Verde	39
Figura 12 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, no Jornal das 22 Horas	41
Figura 13 - Tipo de representante, por formação e por bloco informativo.....	43
Figura 14 - Temáticas dominantes das peças, por bloco informativo	48
Figura 15 - Fontes de informação principais, por bloco informativo	51
Figura 16 - Número de áreas de fontes de informação centradas em fontes políticas nacionais e das restantes áreas, por bloco informativo	54
Figura 17 - Atores principais das peças, por bloco informativo	58
Figura 18 - Presença de críticas/acusações, por bloco informativo	61
Figura 19 - Programas abrangidos na análise.....	69
Figura 20 - Dados gerais do programa “Em Debate”	70
Figura 21 -Edições do programa “Em Debate” com presença de atores políticos	70
Figura 22 - Atores político-partidários no programa “Em Debate”	71
Figura 23 - Representação político-partidária no programa “Em Debate”	71
Figura 24 - Dados gerais do programa “Ponto por ponto”	72
Figura 25 - Atores político-partidários no programa “Ponto por ponto”	73
Figura 26 - Representação político-partidária no programa “Ponto por ponto”	75
Figura 27 - Dados gerais do programa “Sociedade Aberta”	76
Figura 28 - Atores político-partidários no programa “Sociedade Aberta”	77
Figura 29 - Representação político-partidária no programa “Sociedade Aberta”	78
Figura 30- Dados gerais do programa “Olhar Crítico”	79
Figura 31 - Atores político-partidários no programa “Olhar Crítico”	80
Figura 32 - Representação político-partidária no programa “Olhar Crítico”	82
Figura 33 - Representação político-partidária, por temática dominante no programa “Em Debate”	83

ANEXO I

Figura 1 - Número de peças por mês e por bloco informativo.....	86
Figura 2 - Presença das formações, no Jornal da Noite.....	86
Figura 3 - Presença das formações, no Fala Cabo Verde.....	87
Figura 4 - Presença das formações, no Jornal das 22 Horas.....	87
Figura 5 - Qualidade das formações político-partidárias nas peças de abertura, por bloco informativo ..	88
Figura 6 - Temas dominantes, por bloco informativo	88
Figura 7 - Fonte principal, por bloco informativo	93
Figura 8 - Número de áreas de fontes de informação, por formação e por bloco informativo	97
Figura 9 - Ator principal, por bloco informativo	99
Figura 10 - Exercício do contraditório, por bloco informativo	103

ANEXO II

Figura 1 - Atores políticos e extrapolíticos-partidários no programa “Ponto por ponto”	104
Figura 2 - Atores políticos e extrapolíticos-partidários no programa “Sociedade aberta”	109



INFORMAÇÃO DIÁRIA

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO DIÁRIA TCV – RECORD - TIVER

1. A análise da informação diária de 2019 tem uma amostra 445 peças jornalísticas, das quais 273 foram emitidas no Jornal da Noite da TCV, 124 no Fala Cabo Verde da Record, 48 no Jornal das 22 Horas da Tiver, que se referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou os seus representantes: Presidência da República, Governo, autarquias, partidos parlamentares, partidos extraparlamentares e políticos independentes.
2. Considerando os totais globais, os meses de **janeiro** e **junho** (51 cada) destacam-se com maior número de peças. Com menor número absoluto de peças, surge o mês de **abril** (18).
3. Analisando individualmente os blocos informativos, janeiro é o mês com maior número de peças na TCV (33) e junho na Tiver (14), enquanto na Record esta posição é ocupada pelo mês de outubro (18).
4. Coincidentemente, todos os blocos informativos na análise do pluralismo político tiveram no mês de abril o menor número, Jornal da Noite com 11 peças, Fala Cabo Verde contabiliza 4 peças e o Jornal das 22 Horas 3 peças.
5. A **duração total** das peças dos três noticiários com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou formações político-partidárias contabiliza 22 horas, 28 minutos e 58 segundos, sendo o Jornal da Noite responsável por mais de metade deste valor (14 horas, 53 minutos e 43 segundos) e o Jornal das 22 Horas teve a menor duração (3 horas, 33 minutos e 59 segundos).
6. Com exceção do Jornal de horário nobre da Record, todos os blocos estiveram acima da **duração média** total das peças os blocos informativos (03 minutos e 13 segundos). O que faz com que as peças noticiosas deste serviço de programas sejam, senão as mais curtas, pelo menos das mais curtas da amostra.

7. Em 2019, os 30 dias da amostra permitem analisar as **presenças** apuradas na cobertura informativa dos canais generalistas TCV, Record e Tiver. Destaca-se o conjunto *Governo* e o partido que o suporta (*MpD*), seguido das *autarquias*. Porém, em termos globais, têm maior peso as outras formações políticas e sociais consideradas, fora do âmbito estritamente partidário ou governativo, em todos os serviços de programas.
8. No caso do conjunto *partidos sem assento parlamentar*, a variação de valores entre os serviços de programas é pouco expressiva, sendo que o Fala Cabo Verde da Record é o noticiário sem nenhuma representação deste conjunto de partidos e o Jornal da Noite da TCV aquele que mais visibilidade lhes confere.
9. Relativamente aos partidos políticos de forma geral, foram assim representados por ordem decrescente em número de presenças: o *PAICV*, o *MpD*, a *UCID*, o *PP* e os *políticos independentes*. A representação de todos estes partidos é maior no noticiário da TCV, seguido da Tiver, exceto no que diz respeito aos políticos independentes.
10. Já os partidos sem representação parlamentar, a sua presença é exígua ou nula, não ultrapassando, em termos absolutos, três (3) presenças. Estão apenas presentes no Jornal da Noite da TCV (2) e no Jornal das 22 Horas da Tiver (1). Na Record estão ausentes na amostra analisada de 2019.
11. De forma desagregada, o *Governo* é a formação mais presente em todos os serviços de programas, com exceção da *sociedade civil* na Tiver.
12. No que respeita à presença de *outras formações* (todas as restantes de natureza extrapartidária), verifica-se alguma variação entre os serviços de programas, estando menos representadas no Jornal da Noite - TCV (43,2%) e mais presentes no Jornal das 22 Horas da Tiver (51,1%).
13. A formação político-partidária com presença e/ou referência mais constante no conjunto das peças de **abertura** dos três blocos informativos é o *Governo* (59,4% - TCV, 50% - Record e 40% - Tiver).

- 14.** Analisando os blocos informativos individualmente é possível verificar que, enquanto o *Governo* é transversalmente a formação com maior presença em peças de abertura, os três noticiários apresentam comportamentos díspares relativamente às outras formações político-partidárias. No *Jornal da Noite*, na segunda posição aparecem *autarquias*, no *Fala Cabo Verde a Presidência da República* e no *Jornal das 22 Horas*, a segunda formação que registou maior número de presenças em peças de abertura foram, igualmente, os partidos com assento parlamentar.
- 15.** À semelhança do ano anterior, o *Governo* foi, porém, a única formação incluída na análise, alvo de críticas ou acusações nas peças de abertura.
- 16.** Nas edições monitorizadas em 2019, com presença de, pelo menos, uma formação político-partidária, contabilizou-se a presença do *Governo* em 284 destas, acompanhado, ou não, da visibilidade de outras formações.
- 17.** O *Governo* foi a única formação em cerca de 14% das peças que registou presença, o que significa que, na maior parte dessas peças, a visibilidade dada ao Executivo é partilhada com a que é conferida às outras formações políticas e extrapolíticas.
- 18.** Esta é uma tendência comum aos três serviços de programas, embora no noticiário da *Record* a representação do *Governo* enquanto única formação presente nas peças atinja um valor muito mais elevado, cerca de 29,4%, o que significa que não houve um cruzamento de informações de outras fontes: o Executivo liderado por Ulisses Correia e Silva foi na maioria dos casos a única fonte de informação consultada.
- 19.** Verifica-se uma tendência para que *sociedade civil, instituições, autarquias, outros organismos políticos e empresas* sejam as formações mais presentes nestas peças.
- 20.** Apesar da posição do *PAICV* como sexta formação mais presente nas peças com presença e/ou referência ao *Governo*, no conjunto dos três serviços informativos, a representação dos partidos da oposição parlamentar não

ultrapassa os 8%, o que também se pode justificar pelo fato de estas formações surgirem associadas ao *Executivo* de Ulisses Correia e Silva, sobretudo em peças que o retratam como alvo/destinatário de acusações e de críticas.

21. Quanto à **qualidade**, ou modo de intervenção em que aparecem as formações político-partidárias, no **Jornal da Noite – TCV** há um predomínio das presenças e/ou referências em que as mesmas surgem em discurso direto e discurso indireto (94,5%).
22. Quando se fala das formações isoladamente, é de ressaltar a forte presença do *MpD* na qualidade de **simultaneamente protagonista e alvo**, isto é, a responder a críticas e/ou acusações (16,1%), apesar de tanto o *MpD* como o *Governo* terem sido alvos de críticas/acusações, porém sem que tenham exercido o contraditório (9,4%).
23. No caso dos partidos da *oposição parlamentar*, *PAICV* e *UCID*, dilata-se a diferença entre as peças com presenças em **discurso direto** (53,2%) e **indireto** (27,4%). Dos dois, o *PAICV* é o único que surge como destinatário/alvo nas peças em que marca presença (15,2%) e exerceu o contraditório (8,7%).
24. Quanto ao único partido da oposição extraparlamentar com presença no noticiário, o *PP* surge com discurso direto (100%).
25. No que respeita à outras formações verifica-se uma supremacia das presenças em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas (97,9%), com realce para as intervenções em discurso direto (53,2%), principalmente dos *sindicatos e trabalhadores* (87,5%), da *sociedade civil* (65,4%) e das *instituições* (54,5%).
26. Por outro lado, as presenças de algumas dessas formações registam presenças essencialmente em peças onde apenas foram referidas, ou, caso tenham sido consultadas como fonte de informação, os seus pontos de vista foram apresentados pelo jornalista e não pelos respetivos representantes: *políticos independentes* (100%), *CEDEAO* (100%) e *União Europeia* (100%), e com maioria

casos da: *Presidência da República* (51,6%), *Assembleia Nacional* (66,7%), *Empresas* (54,8%), *CPLP* (84,6%) e *União Africana* (75%).

27. Na análise da **qualidade** ou modo de intervenção em que aparecem as formações político-partidárias no **Fala Cabo Verde** da Record, destacam-se as presenças/referências do PAICV e das *autarquias* em discurso indireto e das *outras formações* em discurso direto.
28. O *Governo* foi alvo de críticas e acusações por parte de terceiros em 3,4% das peças em que regista presença, porém em momento algum respondeu às mesmas (*simultaneamente protagonista e alvo*).
29. As *autarquias* exerceram o contraditório em 3% das peças, embora não tenham sido *destinatário ou alvo* de críticas e/ou acusações.
30. No **Jornal das 22 Horas da Tiver**, há que destacar a grande disparidade entre as presenças em discurso indireto (81,7%) e aquelas em discurso direto (16,1%).
31. O *Governo* (5,7%) e as *autarquias* (7,1%) foram as únicas formações alvos de críticas/acusações nas peças deste noticiário em que marcaram presença, porém apenas o poder local exerceu o contraditório e de forma igualitária, 7,1%.
32. Os sindicatos e trabalhadores e outros organismos políticos, foram as únicas formações cujas presenças foram, principalmente, em discurso direto, ou seja, na qualidade de “Quem fala”.
33. O **tipo de representante** do *Governo* mais frequente nas peças são os *ministros* (31,1%) das diferentes pastas e o *Primeiro-ministro* (19,3%). Os *ministros* têm uma maior representatividade no Fala Cabo Verde (38,6%) e menor no Jornal das 22 Horas (25,7%). O *Primeiro-ministro* varia nos três serviços de programas entre os 15,9%, no Fala Cabo Verde, e os 20,9%, no Jornal da Noite.
34. Nos partidos com representação parlamentar, em termos genéricos, observa-se que os *Deputados e líderes parlamentares* foram os representantes com maior visibilidade no PAICV, enquanto na UCID ficou a cargo dos *Presidentes dos partidos*.

- 35.** Os partidos sem assento parlamentar estiveram representados entre os seus presidentes no Jornal das 22 Horas e o *secretário-geral do partido* no Jornal da Noite. Já os *políticos independentes* foram representados unicamente pelos *deputados e líderes de bancadas municipais* e apenas na TCV.
- 36.** Dos representantes da Presidência da República, o *Presidente da República* se destacou, de forma transversal nos três blocos informativos, enquanto, no que à Assembleia Nacional se refere, *deputados e líderes parlamentares e Presidente da Assembleia Nacional* foram os que obtiveram maior visibilidade.
- 37.** Nos blocos de horário nobre dos operadores generalistas, quase 50% das peças do pluralismo político destaca como temática principal a *política nacional*, sobretudo a cobertura jornalística de *atividades de autarquias* (6,5%), *atividades do Governo* (5,8%), *atividades/propostas de partidos políticos* (5,4%) e *atividades da Presidência da República* (3,8%).
- 38.** Obteve-se a menor visibilidade conferida as temáticas dominantes que envolvem acontecimentos relacionados com a *defesa e população*, mais concretamente *atividades das forças armadas* e *emigração*, respetivamente, no conjunto total dos blocos informativos, com valores inferiores a 1%.
- 39.** Dos temas considerados na análise, é de assinalar, ainda, em termos globais a frequência das relações diplomáticas (1,8%) e *cooperação e ajuda humanitária* (1,6%), inseridos dentro da segunda temática dominante, *política internacional* (8,5%).
- 40.** Na quase totalidade das peças analisadas são identificadas **fontes de informação**. No cômputo geral, nas peças com presença de fontes de informação prevalece, em mais de metade, fontes de uma única área (63,5%).
- 41.** Há um predomínio das fontes da área política (58,3%), principalmente da *política nacional* (62,8%), mas é de assinalar que cerca de 30% das peças analisadas tenham destacado outro tipo de fontes de informação (fontes extrapolíticas).

42. As fontes de informação principal da *política nacional* mais consultada foram, em termos globais, *Governo* (29,3%), *as autarquias* (9,5%) e *os partidos da oposição parlamentar* (7,3%).
43. De ressaltar que os *órgãos de comunicação social* ocupam a segunda posição como subcategoria de fonte principal da Record e Tiver. O que significa que grande parte das informações difundidas nos blocos informativos de horário nobre destes dois serviços de programa privados não foi obtida em primeira mão.
44. Nos três serviços de programas analisados, predomina a **proveniência única**, independentemente do tipo de fontes (*política nacional* e *restantes áreas*). Este dado demonstra que os jornais tanto do serviço público ou privados apresentaram uma menor diversidade de origens da informação.
45. Na maioria das peças dos noticiários da TCV, Record e Tiver foi identificado um **ator principal**, sobretudo da *política nacional* (62,9%), onde se destacam os *ministros* (16,5%). O *Governo*, considerados todos os seus membros, protagonizou 32% das peças e o *Presidente da República* sozinho, quase 6,1%.
46. Para os partidos políticos a categoria de protagonista foi representada, por ordem decrescente do número de peças, pelos *presidentes dos partidos*, *vereadores* e *os deputados e líderes de bancadas municipais*.
47. A proporção de protagonistas políticos e protagonistas extrapolíticos é semelhante em todos os serviços de programas, sendo que o bloco informativo O Jornal da Noite apresenta maior percentagem de peças com protagonismo de agentes extrapolíticos em 2019, com um peso 31,1%.
48. Nas peças selecionadas para o acompanhamento da observância do pluralismo político dos blocos informativos analisados, a maior parte dos assuntos noticiados não exige o cumprimento do **princípio do contraditório**. Nos casos em que é exigido, este princípio não é, de forma geral, respeitado.
49. Porém, ao analisar os blocos informativos individualmente, verifica-se que, no Jornal da Noite, foram respeitados os interesses atendíveis, ou seja, sobre as

peças em que houve críticas ou acusações se exerceu o contraditório em (47,4% por 50%, sem contraditório), nota-se que também existe um predomínio dessas peças no Fala Cabo Verde (33,3% por 44,4%) e no Jornal das 22 Horas há um intensificar desta tendência sobre as peças sem contraditório representando (25% por 75%).

50. Na amostra, foram residuais as peças em que, em decorrência de uma crítica ou acusação, *houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis* (5,9%).

1- INTRODUÇÃO

Em termos globais, foram monitorizadas 445 peças nos blocos informativos de horário nobre da TCV, da Record TV Cabo Verde e da Tiver.

Correspondem à totalidade de peças da amostra do ano em análise as em que as formações políticas/seus representantes estão presentes, quer através de declarações suas, quer de referências diretas ou indiretas por parte de outros protagonistas.

- **273** peças foram emitidas no Jornal da Noite da TCV (em 30 edições);
- **124** peças no Fala Cabo Verde da Record (em 20 edições);
- **48** peças no Jornal das 22 Horas da Tiver (em 9 edições);

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2019** utilizada para os dados agregados TCV+Record+Tiver é de 4,6%, para um grau de confiança de 95%. Nos dados isolados para o Jornal da Noite, a margem de **erro máximo** da amostra utilizada é de 5,8%; nos do Fala Cabo Verde, a margem de **erro máximo** da amostra é de 8,7%; nos do Jornal das 22 Horas, a margem de **erro máximo** da amostra é de 14%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2019

Serviços de Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
TCV+Record+TIVER	365	30	13870	445	4,6
TCV	365	30	6205	273	5,8
Record	365	20	4745	124	8,7
TIVER	365	9	2920	48	14,0

Definição de população: Número total de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas em 2019.

Definição de amostra: Número de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas nos dias da amostra de 2019 e analisadas para o presente relatório.

2- METODOLOGIA

O presente capítulo detém-se sobre os procedimentos metodológicos aplicados no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na informação diária dos três canais generalistas de sinal aberto – TCV, Record TV Cabo Verde e Tiver – no período de janeiro a dezembro de 2019:

- **Fala Cabo Verde, Record TV Cabo Verde – 19h30;**
- **Jornal da Noite, TCV – 20h00;**
- **Jornal 10/Meeting Point, Tiver – 22h00¹;**

A figura 1 apresenta as datas das edições desses blocos informativos analisados neste relatório. Trata-se de uma análise por amostragem que abrange o conjunto das peças noticiosas emitidas durante o período temporal acima referido com protagonistas ou formações político-partidárias.

De acordo com o processo de amostragem aplicado, verifica-se que foram selecionadas para análise 30 edições emitidas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019, porém apenas 20 edições do Fala Cabo Verde - Record e apenas 9 do Jornal das 22 Horas – Tiver contaram com a presença e/ou referência a formações político-partidárias.

São consideradas nesta análise todas as peças jornalísticas emitidas nessas edições em que se identificam referências a protagonistas/organismos político-partidários que exerçam a sua atividade política no âmbito nacional ou local (como acontece no caso das Autarquias). São também consideradas na análise todas as peças que refiram explicitamente à Presidência da República e seus representantes.

¹ De segunda a sexta o bloco informativo das 22 horas da Tiver é denominado “Jornal 10”, porém aos fins de semana intitula-se “Meeting Point”. Por isso, o conjunto destes noticiários será representado como “Jornal das 22 Horas” neste relatório.

FIGURA 2 - MAPA DAS EDIÇÕES MONITORIZADAS EM 2019

Data	Dias da semana	Nº de peças			
		Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal 22 Horas - Tiver	TCV+Record+Tiver
01/jan/19	terça-feira	6	-	8	14
13/jan/19	domingo	10	-	-	10
25/jan/19	Sexta-feira	17	6	4	27
06/fev/19	quarta-feira	11	6	5	22
18/fev/19	segunda-feira	11	6	-	17
02/mar/19	sábado	6	-	-	6
14/mar/19	quinta-feira	11	6	-	17
26/mar/19	terça-feira	13	7	-	20
07/abr/19	domingo	8	-	-	8
19/abr/19	sexta-feira	3	4	3	10
01/mai/19	quarta-feira	9	6	3	18
13/mai/19	segunda-feira	7	6	6	19
25/mai/19	sábado	6	-	-	6
06/jun/19	quinta-feira	9	7	7	23
18/jun/19	terça-feira	5	7	7	19
30/jun/19	domingo	9	-	-	9
12/jul/19	Sexta-feira	11	4	5	20
24/jul/19	quarta-feira	12	13	-	25
05/ago/19	segunda-feira	7	2	-	9
17/ago/19	sábado	4	-	-	4
29/ago/19	quinta-feira	8	7	-	15
10/set/19	terça-feira	9	6	-	15
22/set/19	domingo	6	-	-	6
04/out/19	Sexta-feira	10	11	-	21
16/out/19	quarta-feira	10	2	-	12
28/out/19	segunda-feira	8	5	-	13
09/nov/19	sábado	15	-	-	15
21/nov/19	quinta-feira	11	8	-	19
03/dez/19	terça-feira	10	5	-	15
15/dez/19	domingo	11	-	-	11
59 edições					

Adotou-se o conceito formações para designar todas as personalidades ou instituições (políticas e extrapolíticas) referidas nas peças que integram a análise.

Assim, na formação Governo foram consideradas todas as peças em que surge (m):

- O Primeiro-ministro;
- O vice-primeiro ministro;
- Os ministérios, seus ministros;
- As secretarias de estado e secretários de estado;
- Os porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do Governo;
- O próprio Governo em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes/organismos acima especificados;

Relativamente à formação **Autarquias** são consideradas todas as peças em que surge (m):

- Os presidentes de câmaras municipais;
- Os vice-presidentes de câmaras municipais;
- Os vereadores;
- Os presidentes de assembleias municipais;
- Os porta-vozes oficiais e outros representantes das Autarquias;
- As próprias Autarquias em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes/organismos acima especificados;

No caso das **formações partidárias**, isto é, os partidos políticos (parlamentares ou extraparlamentares), que integram a análise, foram analisadas todas as peças que referiram:

- Os presidentes dos partidos;
- Os vice-presidentes dos partidos;
- Os secretários-gerais dos partidos;
- Os dirigentes partidários locais, regionais e nacionais;
- Os porta-vozes oficiais dos partidos;
- As juventudes partidárias;
- Os deputados;
- Os militantes;

- Os notáveis e históricos dos partidos;
- As comissões políticas dos partidos;
- Outros órgãos/representantes partidários;
- Os partidos em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes ou estruturas.

No que diz respeito à formação **Presidência da República**, a análise integra todas as peças que refiram:

- O Presidente da República;
- O chefe da Casa Civil;
- Os porta vozes oficiais da Presidência da República;
- Outros representantes da Presidência da República;
- A Presidência da República em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes.

A referência nas peças dos blocos informativos analisados a, pelo menos, uma dessas formações bastou para que integrassem a análise do pluralismo político, sendo excluídas da mesma as peças que não lhes façam qualquer referência explícita.

No entanto, e ainda que não tenham sido utilizadas como critérios de seleção das peças analisadas, além das formações acima especificadas, também foram identificadas todas as outras formações referidas.

FIGURA 3 - FORMAÇÕES INCLUÍDAS NO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PLURALISMO POLÍTICO

Formações incluídas na análise
Presidente da República (PR)
Governo
Autarquias
Partidos políticos representados na Assembleia Nacional (<i>eleitos</i>)
Movimento para a Democracia (MpD)
Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV)
União Cabo-verdiana Independente e Democrática (UCID)
Formações políticas não representadas na Assembleia Nacional
Partido do Trabalho e da Solidariedade (PTS)
Partido Social Democrático (PSD)

Partido Popular (PP)
Políticos Independentes
Restantes formações políticas e cívicas incluídas na análise
Assembleia Nacional
Sindicatos e trabalhadores
Sociedade civil
Instituições
Empresas
CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa)
PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa)
CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental)
UA (União Africana)
UE (União Europeia)
Outros organismos políticos

Na figura 3, especificam-se tanto as formações políticas que servem de critério para a seleção das peças consideradas no acompanhamento do pluralismo político, como as restantes (políticas e extrapolíticas) nela identificada.

A unidade de análise corresponde à peça, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do *pivot*.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça.

A técnica utilizada é a análise de conteúdo, a qual permite, complementada por operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS², identificar temáticas atores/personalidades presentes nas peças e outros elementos considerados pertinentes para os objetivos traçados. Por outro lado, a análise permitiu efetuar comparações entre a cobertura mediática dada a cada formação nas edições dos blocos informativos.

² Statistical Package for the Social Science

Em termos metodológicos, e uma vez que para a ARC importa analisar a representação das formações tanto do ponto de vista do acesso aos *media*, como das situações em que são apenas alvo de críticas, de forma a poder dar substância aos dados recolhidos, distingue-se entre: 1) a presença das formações – que considera as situações em que surgem em discurso direto ou indireto; 2) as formações enquanto alvo de críticas - que contempla os casos em que existem acusações e não é dada voz a essas mesmas formações. Significa que apenas são considerados enquanto presenças das formações os casos em que surgem em discurso direto ou indireto ou, sendo alvo de críticas, em que exercem o contraditório.

Considera-se como **presença** o fato de uma peça informativa apresentar um ou mais representantes de uma formação como participantes (diretos ou indiretos) da narrativa, ou quando se trata de uma participação enquanto voz institucional (sem personalização).

Foi, igualmente, analisada a **qualidade** em que as formações intervêm na peça. Podem surgir em discurso direto, a prestar declarações (quem fala), em discurso indireto, onde é apenas referida ou as suas declarações são citadas (de quem se fala), enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (destinatário ou alvo), ou como alvo de críticas e acusações, mas é-lhe conferido espaço para o exercício do contraditório (simultaneamente protagonista e alvo).

Os **representantes** das formações político-partidárias foram, ainda, identificados de acordo com a função com que foram apresentados na peça (ministro, presidente do partido, Presidente da República, demais representantes). O indicador reflete apenas a função apresentada na peça jornalística, independentemente de outras funções conhecidas aos representantes.

Foi ainda identificada a **temática e o tema dominante** de cada peça informativa, correspondendo ao tópico que mais se destacou numa dada narrativa. A grelha de classificação combinou temas latos com temas específicos. A regra de aplicação consistiu em utilizar as categorias mais abrangentes, apenas quando o tema dominante da peça não se enquadrasse num tópico específico (por exemplo, uma peça relativa a

decisões do Governo para a área da cultura insere-se na categoria *políticas culturais e não em ação governativa genérica*).

As peças foram analisadas tendo em conta as **fontes de informação** das mesmas, visando identificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento cuja informação é estruturante e central na construção da peça (fonte de informação principal), assim como o **número de áreas de fontes de informação** ouvidas/consultadas, na tentativa de caracterizar a diversidade de fontes que são selecionadas pelo operador para apresentarem a sua visão dos fatos/acontecimentos.

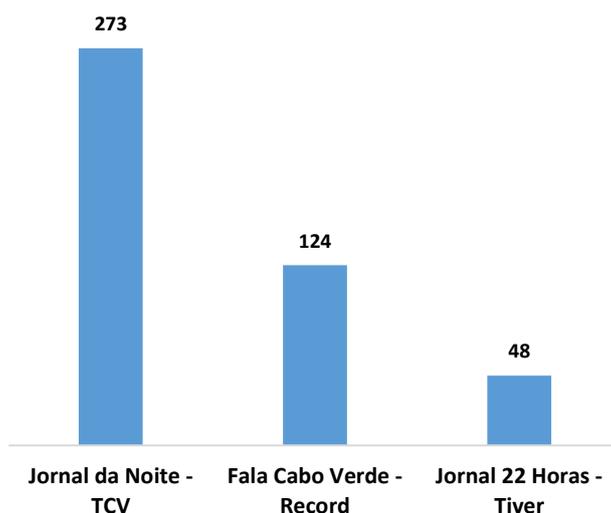
A análise debruçou-se ainda sobre o **ator principal**, isto é, o representante que é mais central e apresenta maior protagonismo na narrativa da peça. Esse protagonismo pode resultar da maior visibilidade dada às suas ações ou declarações ou do fato de ser objeto central das declarações de outros.

Procurou-se igualmente aferir a existência do **contraditório**. Considerou-se que a peça tinha contraditório sempre que tenha sido ouvido os interesses atendíveis, dentro da própria peça, ou numa peça contígua no mesmo bloco informativo. A peça não teve contraditório se não foram ouvidos os interesses atendíveis. Numa terceira categoria, consideraram-se os casos em que “houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco” por parte do operador, conquanto sem resultado. Entendeu-se por interesses atendíveis o princípio segundo o qual quem critica ou é criticado deve ter igual oportunidade de se pronunciar sobre a matéria ou questão em causa.

3- CARACTERIZAÇÃO GERAL

Distribuição cronológica e duração das peças analisadas

FIGURA 4 - NÚMERO DE PEÇAS EMITIDAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 445; Valores em números absolutos.

Entre janeiro e dezembro de 2019, período da amostra, foram emitidas e analisadas nos blocos informativos (Jornal da Noite – TCV, Fala Cabo Verde – Record Cabo Verde e Jornal das 22 Horas – Tiver) 445 peças noticiosas que identificam as formações políticas consideradas no acompanhamento do pluralismo político-partidário, das quais 273 pelo Jornal da Noite da TCV, 124 pelo Fala Cabo Verde da Record e 48 pelos blocos informativos das 22 horas da Tiver.

No intervalo de tempo considerado, com maior número de peças destaca-se os meses de **janeiro e junho** (51 cada) (**figura 1 do Anexo I**), sobretudo devido à cobertura dos seguintes acontecimentos: retrospectiva do ano 2018 e orçamento de Estado para o ano 2019 (Governo, autarquias, Presidente da República), apreciação da proposta de lei que cria as regiões administrativas que regula o seu modo de eleição, comemorações do 13 janeiro, aprovação do projeto de lei que estabelece o regime jurídico de luta contra dopagem no desporto em Cabo Verde, acordo assinado entre o Governo e o Banco Mundial, visitas dos ministros das várias tutelas a várias ilhas e instituições,

chamada de atenção do PAICV para a questão dos transportes marítimos na ilha do Fogo, construções, obras de requalificação e inauguração de infraestruturas, denuncia da UNTC-CS por incumprimento nos acordos, perda do poder de compra e precariedade laboral e IX edição do parlamento francófono da juventude.

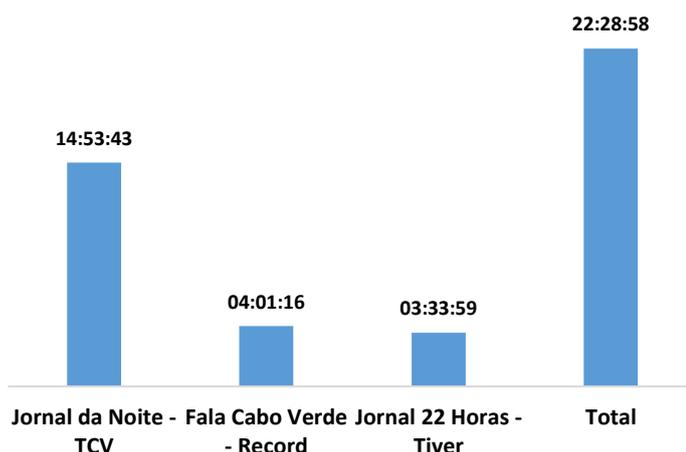
O mês seguinte com maior número de peças, considerando os totais globais, é **outubro** (46), dedicadas a acontecimentos e protagonistas do *Governo* como: aprovação de uma comissão nacional de certificação, entidade responsável por todo o sistema de certificação das empresas, críticas do PAICV ao Governo pela realização de fóruns de investimentos, UCID denuncia falta de transparência na distribuição de casas classe A do programa casa para todos, deputados do MpD preocupados com situação de carência provocada pela falta de chuva e agricultores do interior de Santiago dizem que o ano agrícola está perdido, parceiros definem estratégias de combate à violência contra crianças, cidadão guineense acusa agentes da Polícia Nacional de maus tratos e abuso de poder, colóquio sobre o alcoolismo e Guiné Equatorial mantém pena de morte pois teme ser refúgio de terroristas.

Em sentido contrário, **abril** é o mês com menor número absoluto de peças (**figura 1 do Anexo I**) que tiveram como protagonistas a *Presidência*, os partidos políticos, os *políticos independentes* e/ou das *autarquias* e debruçaram-se sobre temas como, o veto ao acto que procede à alteração à lei de investigação criminal, PR de Cabo Verde recebe embaixador do Japão e anuncia fábrica de dessalinização, Câmara Municipal do Sal assinala Dia Mundial da Saúde e dia mundial da atividade física com várias atividades em Pedra de Lume, PP é contra a construção de parque estacionamento subterrâneo na Praça Alexandre Albuquerque no Plateau. Porém, este dado não pode ser justificado apenas a partir das edições analisadas, uma vez que outros meses contemplaram apenas duas edições, mas registaram um número muito mais elevado de peças. A justificativa estará, provavelmente, mais relacionada com os acontecimentos mediatizados.

Quando analisados individualmente os blocos informativos, verifica-se que janeiro é o mês com maior número de peças na TCV (33) e junho na Tiver (14), enquanto na Record esta posição é ocupada pelo mês de outubro (18).

Mas apresentam comportamentos equivalentes no que concerne aos meses com menor número de peças. Em todos os três blocos informativos o mês de abril aparece igualmente como aquele que apresentam menos peças, Jornal da Noite (11), no Fala Cabo Verde (4) e no Jornal das 22 Horas (3).

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



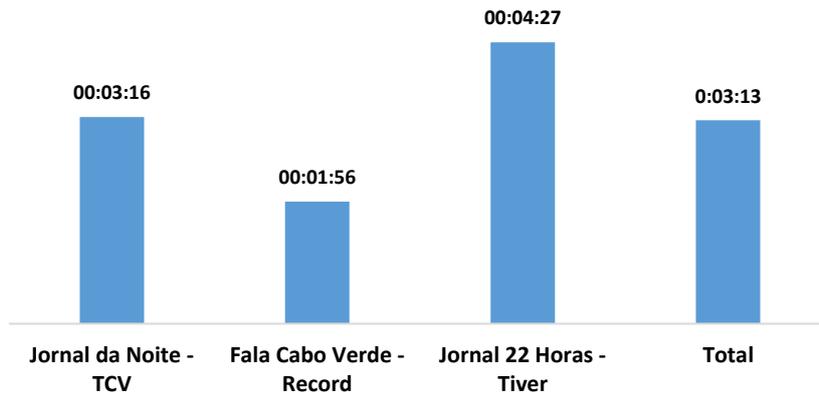
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 445; Jornal da Noite = 273; Fala Cabo Verde = 124; Jornal das 22 Horas = 48. Valores em horas: minutos: segundos.

No período referente à amostra de 2019, os três noticiários emitiram um total de 22 horas, 28 minutos e 58 segundos referentes a peças com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou formações político-partidárias.

O bloco informativo do operador público é responsável por cerca de 60%, com um total de 14 horas, 53 minutos e 43 segundos. Segue-se com 4 horas, 01 minuto e 16 segundos o Fala Cabo Verde da Record.

No contexto da monitorização do pluralismo político, o Jornal das 22 horas da Tiver regista a menor duração total de peças (3 horas, 33 minutos e 59 segundos), o que pode ser justificado pelo fato de ser o noticiário com menor número de peças na amostra.

FIGURA 6 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 445; Jornal da Noite = 273; Fala Cabo Verde = 124; Jornal das 22 Horas = 48; Valores em horas: minutos: segundos.

Os três serviços de programas apresentaram cenários diferentes quando analisada a duração média das peças emitidas na amostra. A TCV e a Record situaram-se, respetivamente, na faixa dos 2 minutos, enquanto a Tiver com peças de 3 a 5 minutos.

O Jornal das 22 Horas é aquele que regista maior duração média das peças, 4 minutos e 27 segundos, seguido do Jornal da Noite, com apenas 3 segundos acima da duração média do conjunto dos três noticiários (3 minutos e 13 segundos).

O Fala Cabo Verde da Record assinalou a menor duração média de peças, 1 minuto e 56 segundos. O que significa que, além de ter o menor número de peças da amostra, estas foram também, senão as mais curtas, pelo menos das mais curtas.

4- TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES

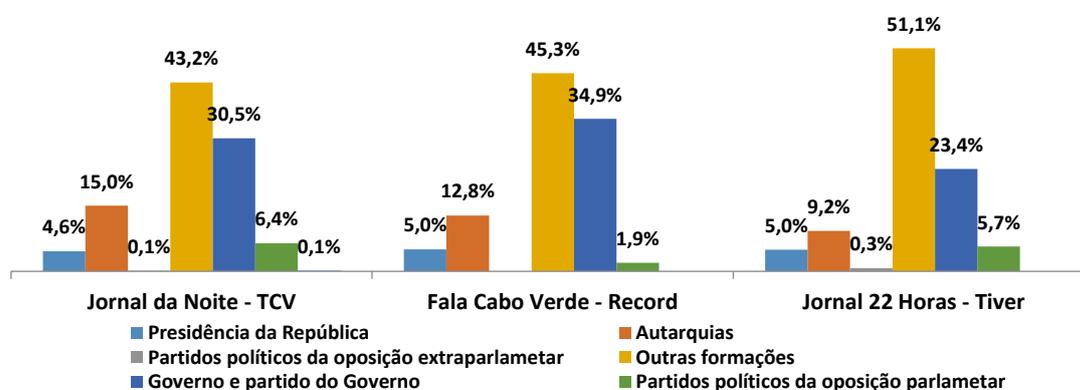
Presenças das formações

A análise da mediatização das formações político-partidárias e extrapartidárias contidas na análise do pluralismo permite concluir que o *Governo* e o *MpD*, em conjunto, apresentam valores muito idênticos no *Jornal da Noite* e no *Fala Cabo Verde*, na ordem dos 30,5% e 34,9%, respectivamente, embora a presença destas formações seja mais saliente no noticiário da *Record*. Já no *Jornal das 22 Horas* essa formação teve menor representação (23,4%).

No caso dos *partidos políticos da oposição parlamentar*, a variação de valores entre os serviços de programas é pouco expressiva, cabendo o valor mais elevado ao *Jornal da Noite da TCV* (6,4%) e o menos saliente ao *Fala Cabo Verde da Record* (1,9%).

Já os *partidos políticos da oposição extraparlamentar* têm uma representação residual e apenas nos blocos informativos da *TCV* e da *Tiver*, não chegando, a 1 ponto percentual (*p.p*). De notar que as presenças registadas na amostra em causa referem-se unicamente ao *Partido Popular (PP)*, uma vez que *Partido do Trabalho e da Solidariedade (PTS)* e o *Partido Social Democrático (PSD)* estiveram completamente ausentes da cobertura noticiosa realizada nos telejornais analisados de 2019.

FIGURA 7 - PRESENÇAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 445; total de presenças das formações = 1702 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto).

Valores em percentagem.

A mediatização dos *partidos políticos da oposição extraparlamentar* na amostra analisada foi igualmente residual, representando no Jornal da Noite (0,1%) e no Jornal das 22 Horas (0,3%), num total de 673 peças.

Assim como o conjunto *Governo e partido do Governo*, a *Presidência da República* apresentam valores muito semelhantes nos três blocos informativos, com 5%.

Já as *Autarquias* registaram uma representatividade muito próxima em dois blocos informativos, por ordem decrescente: Jornal da Noite (15%) e Fala Cabo Verde (12,8%). No entanto, esta representatividade é muito menor no Jornal das 22 Horas com 9,2%.

As presenças das *outras formações* (de natureza política, cívica, pública, privada ou semiprivada, nacional e internacional), que surgem nas peças em interação ou a criticar protagonistas político-partidários, assumem valores representativos superiores a estes em todos os telejornais analisados.

Não obstante a ausência de valores discrepantes entre os serviços de programas, o Jornal das 22 Horas da Tiver regista a maior percentagem de presenças de *outras formações* (51,1%), seguido do Fala Cabo Verde (45,3 %). Já a TCV é o operador com menos presenças (43,2%), invertendo a posição que atinge no que ao *Governo e partido do Governo* diz respeito.

As presenças do domínio das designadas *outras formações*, nomeadamente, *Assembleia Nacional* e restantes formações extrapolíticas (de natureza pública e privada, nacional e internacional), representam cerca de metade das presenças do total das formações em todos os blocos noticiosos analisados.

Como se pode ver nas **figuras 2, 3 e 4 do Anexo I**, ao analisar isoladamente os blocos informativos e as formações político-partidárias consideradas, o *Governo* é das mais presentes em todos os blocos informativos, com exceção do noticiário da Tiver em que a *sociedade civil* esteve com o maior peso (24,1%).

De uma forma geral, no que aos partidos políticos se refere, o maior partido da oposição parlamentar, *PAICV*, regista o maior número de presenças e/ou referências,

seguido do partido que suporta o Governo, *MpD*, e da *UCID*. O *PP* ocupa a quarta posição, respetivamente.

As presenças e/ou referências dos partidos com ou sem assento parlamentar têm maior peso no Jornal da Noite da TCV. Por outro lado, o *PP* não registou qualquer presença no Fala Cabo Verde, assim como os *políticos independentes* estiveram presente somente no noticiário do serviço de programas público.

As *outras formações*, que englobam organismos de natureza política não partidária, a par de instituições de natureza pública e privada, bem como os cidadãos, ou seja, todos os restantes elementos sociais organizados e não organizados que não façam parte de organizações partidárias nem do *Governo* são maioritariamente representadas, de forma transversal a todos os blocos informativos, pela *sociedade civil*, ou seja, cidadãos e membros da sociedade civil organizada e pelas *instituições*.

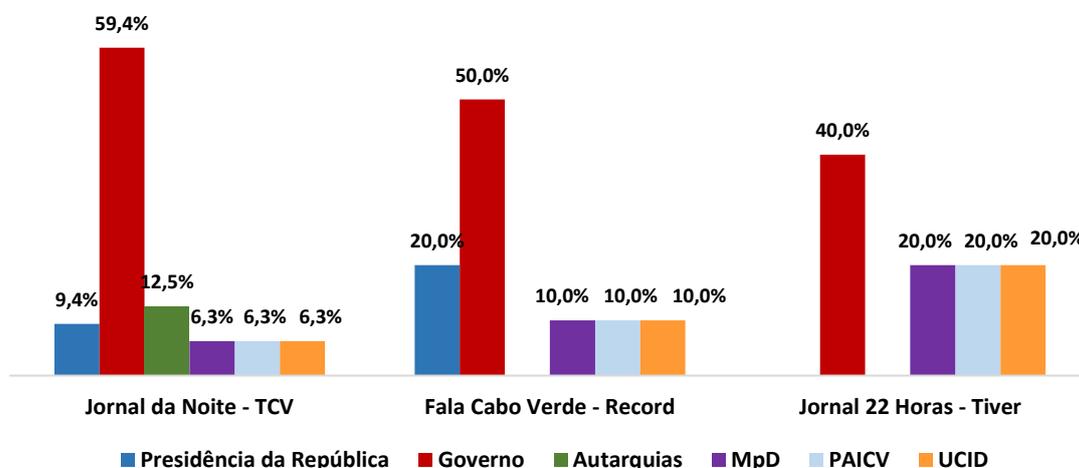
No Jornal da Noite, a *sociedade civil* (15,5%) e as *autarquias* (15%) ocupam a segunda e terceira posições, respetivamente, como as formações mais presentes. Já o *PP*, os *políticos independentes*, a *CEDEAO* e a *UA* surgem como as formações menos presentes, com valores abaixo de 1%.

Embora com um menor valor, assim como no Jornal da Noite, *autarquia* (12,8%) e a *sociedade civil* (11,6%) é igualmente a segunda e terceira formações mais presente nas peças do Fala Cabo Verde elegíveis para a análise do pluralismo político-partidário. Porém, a quarta posição é ocupada pelos *outros organismos políticos* (11,2%).

No conjunto das dezoito (18) formações consideradas, as menos representadas são *UCID* (0,8%), *CEDEAO* (0,8%), *UA* (0,4%), e *UE* (0,4%).

Analisando unicamente os dados do bloco informativo da Tiver, é possível perceber que as *instituições* (14,2%) e as *autarquias* (9,2%) ocupam, nesta mesma ordem, o terceiro e quarto lugares na lista de formações presentes e/ou referidas nas peças deste serviço de programas privado. Em sentido contrário, com menor peso, surgem o *PP*, a *CPLP* e a *UA* igualmente com 0,7%.

FIGURA 8 - REPRESENTAÇÃO DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DE ABERTURA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 445; Número total de peças de abertura emitidas e analisadas = 57; Jornal da Noite = 32; Fala Cabo Verde = 20; Jornal das 22 Horas = 5

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos. Isto é, parte-se do princípio que os conteúdos mais importantes abrem os blocos noticiosos.

A formação político-partidária com presença e/ou referência mais constante no conjunto das peças de abertura dos três blocos informativos é o *Governo*.

De registar que os partidos sem assento parlamentar não têm qualquer presença em peças de abertura dos noticiários da amostra analisada.

Observando os blocos informativos individualmente é possível verificar que o *Governo* é, de forma transversal, a formação com mais presença em peças de abertura concentrando entre 40% a 60% dos totais.

No bloco noticioso da TCV, as *autarquias* ocupam a segunda posição (12,5%), seguida por *Presidência da República* (9,4%), *MpD*, *PAICV* e *UCID*, todos com o mesmo peso (6,3%).

Já no Fala Cabo Verde, na segunda posição aparecem a *Presidência da República* com 20%, e em terceiro e com menor representatividade estão os partidos com assento

parlamentar ambos com um peso de 10%. As *autarquias* não tiveram nenhuma peça de abertura das edições analisadas desse noticiário nas peças de abertura dos três noticiários.

O Jornal das 22 Horas é aquele em que o *MpD*, *PAICV* e *UCID* registam a maior representatividade em peças de abertura, ocupando o segundo lugar (20%), excetuando o *Governo* e os partidos políticos, neste jornal nenhuma outra formação teve peças de abertura.

Ao relacionar as presenças ou referências nas peças de abertura com a qualidade na qual surgem as formações político-partidárias (**figura 5 do Anexo I**), conclui-se que o *Governo* é a única formação alvo de críticas e/ou acusações nas peças de abertura em dois dos três noticiários analisados.

Porém, no referente às peças ausentes de críticas ou acusações a cobertura dos três blocos informativos apresenta comportamentos díspares.

No respeitante ao Jornal da Noite, o *Governo* surge principalmente em discurso direto (60%), já a *Presidência da República* e as *Autarquias* no discurso indireto (66,7% e 75%, respetivamente). Por outro lado, todas as presenças dos partidos políticos, excetuando *políticos independentes* foram em discurso direto.

Na Record Cabo Verde predominam as presenças do *Governo* (58,3%) em discurso direto e da *Presidência da República* foram maioritariamente em discurso indireto ou mera referência (75%). No entanto, há uma inversão desta tendência quanto aos partidos, enquanto da *UCID* estão divididas equitativamente pelos dois tipos de discurso (50%), assim como do *MpD* aparece como protagonista e alvo, ou seja, exercendo o contraditório e em discurso direto (50% cada), o contrário se dá no *PAICV* sempre no discurso direto (100%).

No Jornal das 22 Horas, há um equilíbrio entre as presenças do *Governo* em discursos direto e indireto (50% cada). Situação contrária se verifica nas presenças dos partidos com assento parlamentar, *MpD* e *PAICV* surgem apenas em discurso indireto ou mera referência (100% cada) e a *UCID* no discurso direto (100%).

De salientar que o Jornal da Noite é aquele com maior diversidade de formações nas peças de abertura (8). A Record Cabo Verde e a Tiver apresentam um menor número de formações (5 e 4, respetivamente).

FIGURA 9 - FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS EM QUE O GOVERNO ESTEVE PRESENTE, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Blocos informativos						Total	
	Jornal da Noite – TCV		Fala Cabo Verde - Record		Jornal 22 Horas - Tiver			
Sociedade civil	58	20,5%	19	19,2%	24	31,6%	101	35,6%
Instituições	58	20,5%	22	22,2%	16	21,1%	96	33,8%
Autarquia	44	15,5%	9	9,1%	6	7,9%	59	20,8%
Outros organismos políticos	25	8,8%	22	22,2%	2	2,6%	49	17,3%
Empresas	24	8,5%	9	9,1%	4	5,3%	39	13,7%
PAICV	16	5,7%	-	-	6	7,9%	22	7,7%
MpD	13	4,6%	-	-	3	3,9%	16	5,6%
Presidência da República	9	3,2%	3	3,0%	3	3,9%	15	5,3%
UCID	8	2,8%	-	-	4	5,3%	12	4,2%
UE	8	2,8%	-	-	2	2,6%	10	3,5%
Sindicatos e trabalhadores	6	2,1%	5	5,1%	1	1,3%	12	4,2%
CPLP	6	2,1%	5	5,1%	1	1,3%	12	4,2%
Assembleia Nacional	5	1,8%	2	2,0%	2	2,6%	9	3,2%
CEDEAO	2	0,7%	2	2,0%	-	-	4	1,4%
UA	1	0,4%	1	1,0%	1	1,3%	3	1,1%
PP	-	-	-	-	1	5,3%	1	0,4%
Total de presenças do Governo isolado	12	1,2%	25	29,4%	2	6,1%	39	13,7%
Total de peças com presença do Governo	166		85		33		284	
Total de presenças das Formações	283		99		76		458	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 445; Número total de peças emitidas e monitorizadas por bloco informativo: Jornal da Noite = 273; Fala Cabo Verde = 124; Jornal das 22 Horas = 48. Total de presença das formações nas peças com Governo = 458; Total de peças com presença do Governo = 284; Total de presenças do Governo isolado = 39; Valores em percentagem e números absolutos. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto.

No âmbito da análise do pluralismo político, importa igualmente analisar a diversidade política existente nas peças em que o *Governo* está presente, permitindo dessa forma, verificar se a visibilidade que lhe é dada nos blocos informativos de horário

nobre é, ou não, acompanhada da visibilidade de outras formações (políticas e extrapolíticas).

A figura 9 identifica e contabiliza o número de presenças dessas formações nas peças em que o *Governo* também está presente, isto é, teve algum protagonismo, sendo excluídas aquelas em que é apenas visado como destinatário ou alvo de críticas e acusações. Em 2019, são 284 as peças com essas características.

Uma medida que pode ser indicativa do grau de visibilidade conferido ao Executivo é o número de peças em que é representado sozinho. São peças em que as ações, atividades e acontecimentos noticiados contemplam apenas o próprio *Governo* e seus representantes. Através da tabela acima apresentada, é possível verificar que o *Governo* foi a única formação presente em cerca de 13,7% (39) das peças dos três serviços de programas. Isso significa que, na maior parte da amostra, a visibilidade dada ao Executivo é partilhada com a que é conferida às outras formações políticas e extrapolíticas.

Embora no noticiário da Record a representação do *Governo* enquanto única formação presente atinja um valor muito mais elevado, cerca de 29,4% ao contrário do que se verifica na Tiver com 6,1%. Estes dados permitem concluir que em 25 peças do Fala Cabo Verde não houve um cruzamento de informações, o *Governo* foi a única fonte de informação.

Como já foi possível verificar, no geral, o Executivo quase não foi retratado sozinho nas peças em que esteve presente. Importa, pois, saber que outras formações surgem representadas nessas mesmas peças. Os resultados plasmados na figura 9 demonstram que ambos os tipos de formações, políticas e extrapolíticas, surgem nas peças em que o *Governo* tem presença, embora as mais frequentes sejam as formações com uma natureza extrapolítica.

No conjunto dos blocos noticiosos analisados em 2019 verifica-se uma propensão para que *sociedade civil, instituições, autarquias, empresas e outros organismos políticos (inclui as Direções Nacionais)* sejam as formações mais presentes nestas peças. A *sociedade civil* (31,6%) e as *instituições* (21,1%) são mais salientes no

Jornal das 22 Horas, assim como no Jornal da Noite (20,5%, cada) e as *instituições* e *outros organismos políticos* no Fala Cabo Verde (22,2%, cada).

Todas as formações têm uma presença que não chega aos 40%, isto é, o valor máximo de representação que uma formação teve em peças em que o *Governo* também está presente.

Empresas está entre os cinco tipos de formações mais retratados em peças com o Executivo, com uma presença que oscila entre o mínimo de 5,3% (Tiver) e o máximo de 9,1% (Record).

Note-se que o *MpD*, partido que suporta o Governo, e os partidos da oposição parlamentar surgem entre os dez tipos de formações mais presentes nas peças que falam ou dão visibilidade à ação governativa. No entanto, vale destacar a baixa representatividade do MpD (5,6%) neste tipo de peças.

No que concerne aos partidos políticos de forma geral, a visibilidade do *Governo*, nas 284 peças em que esteve presente, foi partilhada principalmente com o maior partido da oposição, PAICV (7,7%).

No entanto, apesar da representatividade do PAICV, no conjunto nos dois serviços informativos, a presença dos partidos da oposição parlamentar não ultrapassa os 5,7% na TCV e 7,9% na Tiver, o que se pode justificar pelo fato de estes partidos surgirem associados ao *Governo* sobretudo em peças que o retratam como alvo/destinatário de acusações e de críticas, as quais não integram o conjunto de peças analisadas na figura 9.

Qualidade em que intervêm as formações

A variável qualidade identifica o modo de intervenção das formações, que podem surgir em discurso direto, prestando declarações (Quem fala), em discurso indireto, onde são apenas referidas ou as suas declarações são citadas (De quem se fala), enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (Destinatário ou alvo) ou onde lhes

é conferido espaço para o exercício do contraditório (Simultaneamente protagonista e alvo).

Quando uma formação política é “De quem se fala” significa que foi consultada como fonte de informação. As formações podem assumir a natureza de fonte através de depoimentos dos seus representantes, bem como através de documentos por eles produzidos ou que comuniquem o seu ponto de vista.

Em 2019, no seu conjunto, as formações político-partidárias e extrapolíticas, são representadas em discurso direto ou indireto em 94,5% dos casos que integram a amostra.

No caso específico do Jornal da Noite da TCV (**figura 10**), em relação às formações político-partidárias, políticas e cívicas, há um claro predomínio das presenças e/ou referências em que as mesmas surgem na qualidade “*Quem fala*” (366) ou “*De quem se fala*” (291) em relação à percentagem de referências em que são alvo de críticas/acusações (36) ou em que se defendem dessas críticas/acusações (15), destacando uma disparidade entre as presenças em discurso indireto e aquelas em discurso direto.

O *Governo* e o *MpD*, em conjunto, foram alvo de críticas ou acusações em apenas 9,4% das peças em que participaram, porém sem que tenham exercido o princípio do contraditório (5,6%). Destaca-se claramente a percentagem de presenças do *MpD* na qualidade de “*Simultaneamente protagonista e alvo*”, isto é, a exercer o contraditório (16,1%), comparativamente às do *Governo* (1,6%).

As duas formações surgem maioritariamente na qualidade de “*Quem fala*” e “*De quem se fala*”.

FIGURA 10 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DA NOITE

Formações	Jornal da Noite - TCV				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Governo	8,8%	1,6%	41,8%	47,8%	100% (182)
MpD	12,9%	16,1%	22,6%	48,4%	100% (31)
Subtotal Governo + MpD	9,4%	3,8%	39,0%	47,9%	100% (213)
PAICV	15,2%	8,7%	21,7%	54,3%	100% (46)
UCID	-	6,3%	43,8%	50,0%	100% (16)
Subtotal oposição parlamentar	11,3%	8,1%	27,4%	53,2%	100% (62)
PP	-	-	-	100%	100% (1)
Subtotal oposição extraparlamentar	-	-	-	100%	100% (1)
Presidência da República	-	-	51,6%	48,4%	100% (31)
Políticos independentes	-	-	100%	-	100% (1)
Assembleia Nacional	-	-	66,7%	33,3%	100% (6)
Autarquias	5,6%	1,9%	38,3%	54,2%	100% (107)
Sindicatos e trabalhadores	-	-	12,5%	87,5%	100% (8)
Sociedade civil	-	-	34,6%	65,4%	100% (104)
Instituições	1,3%	-	44,3%	54,4%	100% (79)
Empresas	3,2%	-	54,8%	41,9%	100% (31)
CPLP	-	-	84,6%	15,4%	100% (13)
CEDEAO	-	-	100%	-	100% (2)
UA	-	-	75,0%	25,0%	100% (2)
UE	-	-	100%	-	100% (8)
Outros organismos políticos	2,5%	-	47,5%	50,0%	100% (40)
Subtotal outras formações	2,1%	0,5%	44,2%	53,2%	100% (432)
Total	100% (36)	100% (15)	100% (291)	100% (366)	100% (708)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 445; total de presenças das formações com qualidade assinalada = 708 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

O mesmo caso se dá com os partidos da *oposição parlamentar*, PAICV e UCID, dilata-se a diferença entre as peças com presenças em discurso direto (53,2%) e aquelas em discurso indireto ou mera referência (27,4%), no bloco informativo de horário nobre da TCV. Porém, o PAICV aparece como a formação que registou uma maior representatividade em peças com críticas ou acusações por parte de terceiros (15,2%).

Embora mais de metade destas presenças tenha sido a defender-se das críticas ou acusações, ainda assim os interesses atendíveis não foram respeitados em 6,5% das mesmas.

No que concerne à *oposição extraparlamentar*, mais concretamente o *PP*, mais de 100% das presenças nas peças da amostra de 2019 do Jornal da Noite foi na qualidade de “*Quem fala*”, ou seja, não só foi consultado como fonte, como os seus pontos de vista foram apresentados por intervenções dos seus representantes em discurso direto.

As presenças da *Presidência da República* registadas na amostra do Jornal da Noite foram maioritariamente em discurso indireto ou mera referência (*De quem se fala* - 51,6%), embora com pouca diferença em relação às presenças em discurso direto (*Quem fala* - 48,4%).

Seguindo a tendência geral, as presenças das *autarquias* também foram maioritariamente em peças ausentes de críticas direcionadas a esta formação (92,5%). Embora tenha sido alvo de críticas e/ou acusações em 7,5% das peças, das quais 5,6% enquanto destinatário ou alvo e 1,9% na qualidade de protagonista e alvo).

Quanto às restantes formações, verifica-se um predomínio de presenças em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas. Com um pequeno realce para as intervenções em discurso direto, principalmente dos *sindicatos e trabalhadores* (87,5%), *sociedade civil* (65,4%), *instituições* (54,4%) e outros organismos políticos (50%). Por outro lado, as presenças dos *políticos independentes* (100%), *CEDEAO* (100%) e da *UE* (100%) foram apenas em discurso indireto (*De quem se fala*).

Estas formações foram alvo/destinatário de críticas e acusações apenas em 2,1% das peças em que tiveram presença, mais concretamente, a *Autarquias* (5,6%), as *empresas* (3,2%), *outros organismos políticos* (2,5%) e a as *instituições* (1,3%), no entanto apenas as *autarquias* exerceram o contraditório (1,9%).

FIGURA 11 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES NO FALA CABO VERDE

Formações	Fala Cabo Verde - Record				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Governo	3,4%	-	50,0%	46,6%	100% (88)
MpD	-	33,3%	33,3%	33,3%	100% (3)
Subtotal Governo + MpD	3,3%	1,1%	49,5%	46,2%	100% (91)
PAICV	-	-	60,0%	40,0%	100% (5)
UCID	-	-	50,0%	50,0%	100% (2)
Subtotal oposição parlamentar	-	-	57,1%	42,9%	100% (7)
PP	-	-	100%	-	100% (1)
Subtotal oposição extraparlamentar	-	-	100%	-	100% (1)
Presidência da República	-	-	53,8%	46,2%	100% (13)
Assembleia Nacional	-	-	-	100%	100% (4)
Autarquias	-	3,0%	72,7%	24,2%	100% (33)
Sindicatos e trabalhadores	-	-	-	100%	100% (6)
Sociedade civil	-	-	43,3%	56,7%	100% (30)
Instituições	3,6%	-	53,6%	42,9%	100% (28)
Empresas	-	-	50,0%	50,0%	100% (10)
CPLP	-	-	42,9%	57,1%	100% (7)
CEDEAO	-	-	-	100%	100% (2)
UA	-	-	-	100%	100% (1)
UE	-	-	-	100%	100% (1)
Outros organismos políticos	-	-	31,0%	69,0%	100% (29)
Subtotal outras formações	0,6%	0,6%	48,8%	50,0%	100% (164)
Total	100% (4)	100% (2)	100% (130)	100% (127)	100% (263)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 445; Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 263 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Em 2019, no seu conjunto, as formações políticas e extrapolíticas foram representadas em discurso direto ou indireto em 97,7% (256) dos casos que integram a amostra do bloco noticioso da Record.

O Governo e o MpD, em conjunto, não foram alvo de qualquer crítica e/ou acusação em mais de 90% das peças em que participaram, surgindo na qualidade “De quem se fala” e “Quem fala”. A maior parte destas presenças (49,5%) foi através de intervenções em discurso indireto (De quem se fala).

Embora o *Governo* tenha sido *destinatário ou alvo* de críticas e/ou acusações por parte de terceiros em 3,4% das peças em que regista presença, este não exerceu o contraditório. Já o *MpD* foi em 1,1% das peças (*Simultaneamente protagonista e alvo*) ou seja proferiu críticas/acusações aos terceiros, porém na mesma peça exerceu o princípio do contraditório.

Seguindo a tendência geral, a totalidade das presenças dos partidos da oposição parlamentar, *PAICV* e *UCID*, foi em peças ausentes de críticas ou acusações dirigidas aos mesmos, no entanto, os dois partidos surgiram principalmente em discurso indireto, isto é, são apenas referidas ou as suas declarações foram citadas (57,1%).

A *Presidência da República* também não foi alvo de qualquer crítica ou acusação e verifica-se uma diferença entre as suas presenças em discurso indireto (53,8%) e discurso direto (46,2%).

As *autarquias* apresentam uma grande discrepância entre as presenças em discurso indireto (72,7%) e em discurso direto (24,2%). Em todas as peças em que foi alvo de críticas ou acusações esta formação exerceu o contraditório, ou seja, apresentou a sua versão dos fatos (3%).

Quanto às restantes formações, verifica-se igualmente um predomínio em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas (98,8%), com destaque para as intervenções em discurso direto (50%). O que significa que, na maioria das peças do Fala Cabo Verde em que marcam presença, estas formações foram consultadas como fonte de informação e prestaram declarações, principalmente, a *sociedade civil* (56,7%), a *CPLP* (57,1%) e os *outros organismos políticos* (69%).

Até algumas formações tiveram presenças exclusivamente em discurso direto, como, a Assembleia Nacional (100%), os *Sindicatos e trabalhadores* (100%), a CEDEAO (100%), a *UA* (100%) e a *UE* (100%).

Por outro lado, outras formações foram alvo/destinatário de críticas e acusações em 1,2% das peças, mais concretamente, *autarquias* e *instituições*, embora apenas esta última tenha exercido o contraditório.

FIGURA 12 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DAS 22 HORAS

Formações	Jornal das 22 Horas - Tiver				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Governo	5,7%	-	60,0%	34,3%	100% (35)
MpD	-	-	75,0%	25,0%	100% (4)
Subtotal Governo + MpD	5,1%	-	61,5%	33,3%	100% (39)
PAICV	-	-	71,4%	28,6%	100% (7)
UCID	-	-	50,0%	50,0%	100% (4)
Subtotal oposição parlamentar	-	-	63,6%	36,4%	100% (11)
PP	-	-	100%	-	100% (1)
Subtotal oposição extraparlamentar	-	-	100%	-	100% (1)
Presidência da República	-	-	100%	-	100% (7)
Assembleia Nacional	-	-	100%	-	100% (3)
Autarquias	7,1%	7,1%	78,6%	7,1%	100% (14)
Sindicatos e trabalhadores	-	-	25,0%	75,0%	100% (4)
Sociedade civil	-	-	88,2%	11,8%	100% (34)
Instituições	-	-	75,5%	25,5%	100% (20)
Empresas	-	-	100%	-	100% (4)
CPLP	-	-	100%	-	100% (1)
UA	-	-	100%	-	100% (1)
UE	-	-	100%	-	100% (2)
Outros organismos políticos	-	-	33,3%	66,7%	100% (3)
Subtotal outras formações	1,1%	1,1%	81,7%	16,1%	100% (93)
Total	100% (3)	100% (1)	100% (108)	100% (32)	100% (144)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 445; Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 144 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Quanto às formações políticas e extrapolíticas no Jornal das 22 Horas da Tiver, há um claro predomínio do número de referências em que as mesmas surgem sobretudo na qualidade “De quem se fala” (81,7%) ou “Quem fala” (16,1%) em relação à percentagem de referências em que são alvo de críticas/acusações, com ou sem o exercício do contraditório (2,2%).

No entanto, há que destacar a grande discrepância entre as presenças em discurso indireto e aquelas em discurso direto. Este dado pode ser explicado pelo peso

dos órgãos de comunicação social como fonte de informação neste serviço de programas.

O *Governo* e o *MpD*, em conjunto, não foram alvo de qualquer crítica e/ou acusação em mais de 90% das peças em que participam, surgindo na qualidade “*De quem se fala*” e “*Quem fala*”. A maior parte destas presenças (61,5%) foi através de intervenções em discurso indireto ou mera referência (*De quem se fala*). O *Governo* foi o único alvo de críticas ou acusações (5,1%), porém não registou nenhuma presença do exercício do princípio de contraditório.

Seguindo a tendência geral do bloco informativo da Tiver, a maioria das presenças dos partidos da *oposição parlamentar* foi em discurso indireto (63,6%), isto é, as declarações dos seus representantes foram citadas. No entanto, há uma constante relativamente às presenças em discurso direto e indireto da *UCID* (50%).

O único partido da *oposição extraparlamentar* com presença na amostra do Jornal das 22 Horas da Tiver em 2019, o *Partido Popular* (PP), surge sempre em discurso indireto (*De quem fala*). Também não foi destinatário/alvo de qualquer crítica de terceiros.

A *Presidência da República* apresenta o maior valor de presenças na qualidade “*De quem se fala*” (100%). Da mesma forma aparecem as presenças da *Assembleia Nacional*, *Empresas*, *CPLP*, *União Africana* e *União Europeia* (100%).

As presenças das *autarquias* na Tiver maioritariamente foram em discurso indireto (78,6%). É também a única formação que reúne percentagem de referências como destinatário/alvo nas peças em que marca presença neste noticiário e a mesma na qualidade de “*Simultaneamente protagonista e alvo*” (7,1%), ou seja, tenha sido alvo de críticas e/ou acusações e exerceu o contraditório na mesma peça ou mesmo jornal.

Quanto às restantes formações, verifica-se também um predomínio em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas, destaca-se ainda para as intervenções em discurso direto dos *sindicatos e trabalhadores* e *outros organismos políticos* (75% e 66,7%, respetivamente).

Representantes das formações político-partidárias

A **figura 13**, abaixo apresentada, identifica os representantes de cada formação política nas peças (em discurso direto ou indireto, através de citações ou fontes documentais).

No período de janeiro a dezembro de 2019, verifica-se que, na maior parte das referências feitas às formações político-partidárias, estas não surgem em abstrato, isto é, são representadas por, pelo menos, um ator.

FIGURA 13 - TIPO DE REPRESENTANTE, POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Tipo de representante	Blocos Informativo			
		Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal 22 Horas - Tiver	Total
Presidência da República	Presidente da República	93,5%	100%	100%	96,1% (49)
	Membros da Casa Civil	6,5%	-	-	3,9% (2)
	Total	100% (31)	100% (13)	100% (7)	100% (51)
Governo	Primeiro-ministro	20,9%	15,9%	20,0%	19,3% (59)
	Vice-Primeiro-ministro	9,9%	5,7%	5,7%	8,2% (25)
	Ministros	28,6%	38,6%	25,7%	31,1% (95)
	Secretários de Estado	3,8%	8,0%	5,7%	5,2% (16)
	Porta-vozes do Governo nacional	0,5%	3,4%	2,9%	1,6% (5)
	Outros atores da área política nacional	1,6%	-	-	1,0% (3)
	Sem referência a função	1,1%	2,3%	2,9%	1,6% (5)
	Sem representante personalizado	33,5%	26,1%	37,1%	31,8% (97)
	Total	100% (182)	100% (88)	100% (35)	100% (305)
Autarquias	Presidentes de Câmara	53,3%	30,3%	35,7%	46,8% (72)
	Vereadores	10,3%	12,1%	21,4%	11,7% (18)
	Deputados e líderes de bancadas municipais	1,9%	-	-	1,3% (2)
	Funcionários da autarquia	2,8%	6,1%	-	3,2% (5)
	Outros atores da área política nacional	-	3,0%	-	0,6% (1)
	Sem referência a função	2,8%	-	-	1,9% (3)
	Sem representante personalizado	29,0%	48,5%	42,9%	34,4% (53)
	Total	100% (107)	100% (33)	100% (14)	100% (154)

MpD	Vice-Presidentes dos partidos	-	33,3%	-	2,6% (1)
	Secretário-geral do partido político	6,5%	-	-	5,3% (2)
	Militantes e membros político-partidários	-	-	25,0%	2,6% (1)
	Deputados e líderes parlamentares	32,3%	66,7%	50,0%	36,8% (14)
	Deputados e líderes de bancadas municipais	22,6%	-	-	18,4% (7)
	Sem referência a função	3,2%	-	-	2,6% (1)
	Sem representante personalizado	35,5%	-	25,0%	31,6% (12)
	Total	100% (31)	100% (3)	100% (4)	100% (38)
PAICV	Presidentes dos partidos	19,6%	-	14,3%	17,2% (10)
	Secretário-geral do partido político	2,2%	-	-	1,7% (1)
	Porta-vozes de partidos políticos	4,3%	-	14,3%	5,2% (3)
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	15,2%	20,0%	14,3%	15,5% (9)
	Deputados e líderes parlamentares	19,6%	40,0%	42,9%	24,1% (14)
	Cabeças de lista/candidatos	2,2%	-	-	1,7% (1)
	Deputados e líderes de bancadas municipais	13,0%	-	-	10,3% (6)
	Sem referência a função	4,3%	-	-	3,4% (2)
	Sem representante personalizado	19,6%	40,0%	14,3%	20,7% (12)
Total	100% (46)	100% (5)	100% (7)	100% (58)	
UCID	Presidentes dos partidos	18,8%	-	25,0%	22,7% (4)
	Vice-Presidentes dos partidos	6,3%	-	-	4,5% (1)
	Porta-vozes de partidos políticos	6,3%	-	-	4,5% (1)
	Deputados e líderes parlamentares	12,5%	100%	25,0%	18,2% (3)
	Deputados e líderes de bancadas municipais	18,8%	-	-	13,6% (3)
	Sem representante personalizado	37,5%	-	50,0%	36,4% (8)
	Total	100% (16)	100% (2)	100% (4)	100% (22)
PP	Presidentes dos partidos	-	-	100%	50,0% (1)
	Secretário-geral do partido político	100%	-	-	50,0% (1)
	Total	100% (1)	-	100% (1)	100% (2)
Políticos independentes	Deputados e líderes de bancadas municipais	100%	-	-	100% (1)
	Total	100% (1)	-	-	100% (1)
Assembleia Nacional	Presidente da Assembleia Nacional	16,7%	50,0%	33,3%	30,8% (4)
	Deputados e líderes parlamentares	50,0%	25,0%	-	30,8% (4)

Deputados e líderes de bancadas municipais	-	25,0%	-	7,7% (1)
Outros atores da área política nacional	16,7%	-	-	7,7% (1)
Sem representante personalizado	16,7%	-	66,7%	23,1% (3)
Total	100% (6)	100% (4)	100% (3)	100% (13)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 445; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Jornal da Noite = 421; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Fala Cabo Verde = 148; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Jornal das 22 Horas = 75; (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Tendência comum aos três noticiários analisados é o fato de em aproximadamente 66,5% das referências que fizeram ao *Governo* o mesmo ter sido referido de forma personalizada, isto é, identificando pelo menos um dos seus representantes.

Em concreto, isso aconteceu em 65,3% das peças do Jornal da Noite em que o executivo liderado por Ulisses Correia e Silva foi referido, em 71,6% das peças do Fala Cabo Verde com referências ao *Governo* e em 60% das peças do Jornal das 22 Horas.

O *MpD*, partido que está na base do Governo liderado por Ulisses Correia e Silva, e a *UCID* foram os partidos com mais referências sem representante personalizado (31,6% e 36,4%, respetivamente), com um valor mais reduzido está o maior partido da oposição representando o peso das peças (20,7%).

No caso específico do maior partido da oposição, merece destaque o fato de apenas esta formação ter presenças abstratas que rondam os 40% no serviço de programa da Record, chegando mesmo os restantes partidos parlamentares a não surgirem uma única vez nesta categoria no Fala Cabo Verde. Na *TCV* (19,6%) e na *Tiver* (14,3%), entre 20 a 30 pontos percentuais de referências abstratas a menos do *PAICV* tanto para o *MpD* como para a *UCID*.

No conjunto dos três canais, não é referido nenhum representante em 34,4% das peças em que são nomeadas as *autarquias*, valor obtido através de uma distribuição muito semelhante entre os canais em análise, com um mínimo de 29% no Jornal da Noite (*TCV*), 42,9% Jornal das 22 Horas (*Tiver*) e um máximo de 48,5% no Fala Cabo Verde (*Record*).

Nas peças em análise em que não foram feitas referências a nenhum dos representantes do *Governo*, observa-se que essa omissão foi feita em todos os jornais, e com um peso total de 31,8%.

A *Assembleia Nacional* é a formação em que não é identificado nenhum representante em 23,1% das peças, registando um comportamento heterogéneo entre os serviços de programas, com valores que vão desde 16,7% (Jornal da Noite) e 66,7% (Jornal das 22 Horas).

No geral, os representantes do *Governo* mais destacados na cobertura jornalística foram aqueles que ocupam os lugares de maior responsabilidade na respetiva hierarquia. O executivo surgiu maioritariamente representado pelos *ministros* das diferentes pastas e pelo *Primeiro Ministro*, Ulisses Correia e Silva. Os *ministros* têm uma maior representatividade no Fala Cabo Verde – Record (38,6%), enquanto o *Primeiro-ministro* apresenta valores mais salientes no Jornal da Noite - TCV (20,9%).

Nos partidos com representação parlamentar, excetuando a *UCID*, observa-se que os *deputados e líderes parlamentares* foram os representantes com maior visibilidade.

No *MpD*, esta categoria se destaca na TCV, Record e na Tiver (32,3%, 66,7% e 50%), seguida de *deputados e líderes de bancadas municipais*, concentrando esta representação no Jornal da Noite (22,6%).

No que se refere ao PAICV, *deputados e líderes parlamentares* sobressai nos três blocos informativos, com uma maior representatividade no Jornal da 22 Horas (42,9%) e menor no Jornal da Noite (19,6%). Os *Presidentes dos partidos* são o segundo grupo mais representado nas peças com presença ou referência ao maior partido da oposição. Posição justificada essencialmente pela representatividade no Jornal de horário nobre da TCV (19,6%) e da Tiver (14,3%).

Já na *UCID*, há uma inversão desta ordem, os representantes partidários que mais se evidenciam nas peças com presença deste partido da oposição parlamentar foi o *Presidente do partido* (22,7%), seguido dos *deputados e líderes parlamentares* (18,2%).

Os deputados nacionais são quem representa o partido em 100% das peças do Fala Cabo Verde, enquanto o líder da UCID é quem o faz em 25% das peças do Jornal das 22 Horas em que marca presença.

A representação dos partidos da oposição extraparlamentar também ficou a cargo dos respetivos *presidentes* no Jornal das 22 Horas, embora no Jornal da Noite o PP também tenha sido representado pelos *secretário-geral do partido político* (100%).

Já os políticos independentes foram representados unicamente pelos *deputados e líderes de bancadas municipais* e apenas na TCV.

Dos representantes da Presidência da República, o *Presidente da República* foi o que obteve maior visibilidade, de forma transversal a todos os blocos informativos (96,1%), no entanto, outros representantes surgem na TCV com uma pequena percentagem, os *membros da Casa Civil* (6,5%).

Enquanto que, nas peças que à Assembleia Nacional se refere, os *deputados e líderes parlamentares* se destacou, na TCV, o *Presidente da Assembleia Nacional* afirmou na Record. No caso do Jornal das 22 Horas a maioria das presenças da Assembleia Nacional foram de forma abstrata, sem um representante personalizado.

Os três blocos noticiosos apresentam dados relevantes no que concerne às *autarquias*. Estas foram representadas maioritariamente pelos *presidentes de câmara* e pelos *vereadores*. No entanto, as duas categorias tiveram maior e menor realce no Jornal da Noite (53,3% e 10,3%), os maiores valores da presença dos *vereadores* foram verificados no Jornal das 22 Horas (21,4%) e menores dos *presidentes de câmara* no Fala Cabo Verde (30,3%).

5- DADOS DE CONTEXTO

Temáticas da informação

Este ponto faz sobressair as principais conclusões e tendências relativas às grandes temáticas das peças dos noticiários da TCV, Record e Tiver, que integram a verificação do pluralismo político na informação diária em 2019. Essas conclusões e tendências irão procurar diferenciar, sempre que se justifique, as especificidades das temáticas e dos temas cobertos por cada um dos serviços de programas.

Serão apresentados resultados em relação às principais temáticas abordadas nas peças analisadas, isto é, aqueles que marcaram o seu enfoque. Por exemplo, numa peça que tenha desenvolvido um assunto relacionado com política e outro com economia, foi considerado na análise apenas aquele que mais se destacou.

Para avaliar o destaque do assunto, recorreu-se à combinação de um conjunto de critérios: referência no oráculo do *pivot* quando introduz a peça; destaque em promoções feitas no alinhamento do noticiário em que a peça é emitida; enfoque na construção da narrativa da peça.

FIGURA 14 - TEMÁTICAS DOMINANTES DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Temática dominante	Blocos informativos			
	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal 22 Horas- Tiver	Total
Política nacional	47,3%	45,2%	52,1%	47,2%
Política internacional	7,3%	13,7%	2,1%	8,5%
Defesa	-	0,8%	-	0,2%
Ordem interna	2,6%	4,0%	4,2%	3,1%
Sistema judicial	0,4%	1,6%	-	0,7%
Economia, finanças e negócios	6,6%	1,6%	4,2%	4,9%
Relações laborais	2,6%	2,4%	8,3%	3,1%
Educação	1,1%	0,8%	4,2%	1,3%
Saúde e ação social	1,8%	4,0%	2,1%	2,5%
Ambiente	0,7%	2,4%	2,1%	1,3%
Urbanismo	7,0%	12,1%	8,3%	8,5%
População	-	0,8%	-	0,2%

Grupos minoritários	1,5%	-	-	0,9%
Cultura	8,4%	1,6%	-	5,6%
Comunicação	0,4%	-	4,2%	0,7%
Ciência e tecnologia	1,1%	0,8%	2,1%	1,1%
Desporto	2,2%	-	-	1,3%
Crença e religião	0,7%	-	-	0,4%
Sociedade	6,6%	8,1%	6,3%	7,0%
Vida social	1,8%	-	-	1,1%
Total	100% (273)	100% (124)	100% (48)	100% (445)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 445; Valores em percentagem.

Partindo de uma classificação dos assuntos noticiados nas peças, com base na tipologia de 20 temáticas, concluiu-se que a *política nacional* é a área temática que se destaca claramente em relação às restantes, conforme se pode ver na figura 14, de forma relativamente expectável (47,2%), mesmo quando este é analisado individualmente nos três blocos informativo é a que mais sobressai. As matérias referentes aos acontecimentos e problemáticas dessa temática envolvem diretamente os organismos políticos do país, nomeadamente através da cobertura informativa da sua agenda de atividades.

Como segunda temática dominante surge a *política internacional e urbanismo*, porém com uma representatividade muito abaixo da primeira (8,5% cada), seguida pela *sociedade* (7%) e pela *cultura* (5,6%).

A disseminação dos **temas dominantes (figura 6 do Anexo I)** da temática *política nacional* pelos três blocos informativos revelou baixo peso entre as categorias, tendo como destaque *atividades de autarquias* (6,5%), *atividades do Governo* (5,8%), *atividades/propostas de partidos políticos* (5,4%) e *atividades da Presidência da República* (3,8%) nas peças com presença e/ou referência a, pelo menos, uma formação político-partidária.

Uma distribuição destes quatro temas demonstra que *atividades/propostas de partidos políticos* e *atividades de autarquias* são os mais abordados pelo Jornal da Noite (7%), *atividades do Governo* pelo Fala Cabo Verde (8,9%) e *atividades de autarquias* pelo

Jornal das 22 Horas (10,4%). A cobertura de *atividades da Presidência da República* teve maior peso no Jornal das 22 Horas (8,3%) e menor no Fala Cabo Verde (2,4%).

Inseridos dentro da segunda temática dominante, o predomínio na política internacional é do tema *relações diplomáticas* (1,8%) e o *urbanismo* foi feito essencialmente na categoria *obras públicas* (3,8%) de forma geral, mas individualmente, as duas temáticas destacam-se no Fala Cabo Verde (2,4% e 6,5%, respetivamente). O relevo destes temas deve-se principalmente a apresentações das cartas credenciais ao Presidente da República, intenção do novo Embaixador em Cabo Verde em reforçar acordo entre os dois países; e construções, requalificações e inaugurações de obras públicas nos municípios, como requalificação da orla do Porto Novo e do forte Duque de Bragança na Boa Vista, bem como a reivindicação do Partido Popular contra a construção de um parque de estacionamento subterrâneo na Praça Alexandre Albuquerque no Plateau.

Dos temas considerados na análise, é de assinalar, ainda, em termos globais a frequência da cooperação e ajuda humanitária (1,6%), na segunda temática dominante, política internacional (**figura 6 do Anexo I**).

A *cultura* (5,6%) representa a terceira temática dominante, e apresenta maiores valores na TCV, destacando-se *artes e eventos culturais* com 6,6% e *património cultural* 1,5%, respetivamente. Embora com peso diminuto esta temática é presente na Record, ao contrário da Tiver que não está refletida em nenhuma peça da análise.

As temáticas *defesa, sistema judicial, população, grupos minoritários, comunicação e crença e religião* surgem como aquelas com menor cobertura na amostra do pluralismo político-partidário no conjunto total dos blocos informativos, com valores inferiores a 1%.

Fontes de informação

Considera-se que as fontes de informação, na medida em que são apresentadas como a origem da matéria que é noticiada, são elementos essenciais para contextualizar o pluralismo político. A partir da identificação de quais as formações, políticas e não

políticas, que são identificadas como fonte da informação, é possível, em parte, avaliar o pluralismo e diversidade existente no acesso dessas formações às edições dos telejornais diários.

Na forma como a análise foi construída, optou-se por identificar apenas a principal fonte de informação referida em cada peça. Naquelas em que foi identificada apenas uma fonte, esta foi considerada dominante. Para distinguir a fonte principal utilizou-se uma combinação de critérios: número de declarações/citações identificadas; citação da fonte de informação no oráculo do *pivot*; número de fontes de informação ligadas ao mesmo tipo de formações (ex: vários cidadãos presentes numa manifestação).

Assim, para se ter uma visão global em relação à forma como é atribuída a origem da informação noticiada, a primeira conclusão a evidenciar é a esmagadora maioria das peças dos telejornais de horário nobre, na amostra de 2019, identificar pelo menos uma fonte de informação. Em concreto, isso aconteceu em 95,1% dos conteúdos dos noticiários de 2019 em que se aplica a variável fonte de informação (441 peças).

Essa conclusão, verificável para cada um dos três serviços de programas, pode indiciar que estes manifestaram preocupação com o cumprimento do rigor informativo (outra obrigação dos *media* regulados pela ARC) dos conteúdos emitidos, ao tornar explícita junto do público a origem de toda a informação, ou pelo menos de parte dessa informação.

Assim, as peças sem menção à origem da informação são residuais, correspondentes a cerca de 5% do total, distribuídas por bloco informativo, 12,1% (15 peças) na Record; 4,2% (2 peças) na Tiver e 1,9% (5 peças) na TCV.

FIGURA 15 - FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal 22 Horas - Tiver	Total
Presidência da República	4,8%	4,0%	6,3%	4,8%
Assembleia Nacional	-	0,8%	-	0,2%
Comissões especializadas do parlamento	0,4%	1,6%	-	0,7%

Governo	27,1%	31,5%	35,4%	29,3%
Partido do Governo	3,0%	1,6%	-	2,3%
Partidos políticos da oposição parlamentar	11,2%	-	4,2%	7,3%
Partidos políticos extraparlamentares	0,4%	-	-	0,2%
Autarquias	11,5%	5,6%	8,3%	9,5%
Associações de municípios	0,4%	-	-	0,2%
Organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,8%	-	0,7%
Restantes organismos públicos	3,3%	4,0%	-	3,2%
Comunidade internacional	4,8%	5,6%	4,2%	5,0%
Fonte extrapolítica	30,5%	32,3%	37,5%	31,7%
Informação não atribuída	1,9%	12,1%	4,2%	5,0%
Total	100% (269)	100% (124)	100% (48)	100% (441)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 445; total de peças em que se aplica a variável número de áreas de fontes de informação = 441; Valores em percentagem.

No que respeita à origem das fontes, no conjunto dos três canais, 58,3% das peças apresentam como fonte principal, instituições, pessoas e/ou documentos da *política nacional*. Esta repartição é ligeiramente mais acentuada na TCV e na Tiver, em que as peças com fontes principais da *política nacional* atingem 62,8% e 54,2%, respetivamente, e na Record, 50%. Portanto, as fontes extrapolíticas foram 30,5% e 37,5% nos dois primeiros e 32,3%, no último.

Se tivermos em conta os critérios que estão na base da seleção de peças que integram a análise do pluralismo político, é fácil compreender por que razão este é um resultado que é, no mínimo, esperado. Recorde-se que apenas são analisadas as peças em que estão explicitamente referidos o *Governo*, as *autarquias*, os *partidos políticos* (com e sem assento parlamentar), os *políticos independentes* e a *Presidência da República*. Parte-se da hipótese de que em peças que são propositadamente selecionadas para análise por referirem essas formações, a probabilidade de serem consultadas formações políticas como fonte dominante é, à partida, teoricamente superior.

Dentro da *política nacional* destacam-se as peças com presença de fontes governamentais (29,3%), das *autarquias* (9,5%) e dos *partidos da oposição parlamentar*

(7,3%). Esta mesma ordem se repete quando analisadas as fontes dominantes das peças do Jornal da Noite - TCV.

Embora o *Governo* e as *autarquias* sejam também as fontes principais que mais sobressaem na Record e na Tiver, quem ocupa a terceira posição nesses dois blocos foi as *fontes da Presidência da República*.

A segunda grande categoria de fontes que se destaca nas peças elegíveis para a análise do pluralismo é *comunicação (figura 7 do Anexo I)*, mais concretamente, na Record (15,3% - 19 peças) e na Tiver (20,8% - 10 peças). Isto significa que grande parte das informações difundidas nos blocos informativos de horário nobre destes dois serviços de programas privados não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros *órgãos de comunicação social*.

Ainda que presentes num número mais reduzido de peças, as fontes extrapolíticas apresentam uma diversidade superior à das fontes políticas (46 distribuídas por 17 áreas), com destaque para os *órgãos de comunicação social, pequenas e médias empresas e empresários em nome individual, representações sindicais, organismos culturais e moradores/habitantes (figura 7 do Anexo I)*.

Número de áreas de fontes de informação

A contabilização do número de formações políticas ou outras organizações consultadas nas peças é outra análise para avaliar o cumprimento do pluralismo político.

A variável *número de áreas de fontes de informação* identifica o número formações (presentes ou citadas), na tentativa de caracterizar a multiplicidade de áreas de fontes de informação que são selecionadas pelo serviço de programas para apresentarem a sua visão dos fatos e acontecimentos.

É importante chamar à atenção para o fato de esta análise, que cruza dados sobre as fontes principais e o número de áreas, só ter sido aplicada, obviamente, às peças em que foram identificadas fontes de informação. Isso significa que ficaram

excluídos da análise os comentários/espacos de opinião existentes dentro das edições dos noticiários, bem como as peças em que não é explicitada a origem da informação.

A figura abaixo, apresenta a distribuição dos dois tipos de fontes de informação principais, as da política nacional e as das restantes áreas, pelo seu número: *proveniência única* ou *proveniência múltipla*.

FIGURA 16 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO CENTRADAS EM FONTES POLÍTICAS NACIONAIS E DAS RESTANTES ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Jornal da Noite - TCV			
Fonte principal	Proveniência única	Proveniência múltipla	Total
Fontes da política nacional	66,9%	33,1%	100% (169)
Fontes das restantes áreas	50,5%	49,5%	100% (95)
Total	61,0% (161)	39,0% (103)	100% (264)
Fala Cabo Verde - Record			
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Total
Fontes da política nacional	64,5%	35,5%	100% (62)
Fontes das restantes áreas	63,8%	36,2%	100% (47)
Total	64,2% (70)	35,8% (39)	100% (109)
Jornal das 22 Horas - Tiver			
Fonte principal	Proveniência única	Proveniência múltipla	Total
Fontes da política nacional	73,1%	26,9%	100% (26)
Fontes das restantes áreas	80,0%	20,0%	100% (20)
Total	76,1% (35)	23,9% (11)	100% (46)
Total	63,5% (266)	36,5% (153)	100% (416)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =445; total de peças com fonte identificada no Jornal da Noite =264; total de peças com fonte identificada no Fala Cabo Verde = 109; total de peças com fonte identificada no Jornal das 22 Horas = 46. Valores em percentagem.

Entende-se que um maior número de peças dos noticiários que citam mais do que uma fonte de informação pode indicar uma diversidade mais elevada de origens destes conteúdos.

Em cerca de 63,5% das peças com fonte identificada (416) foi consultada uma única fonte de informação (*proveniência única*), em particular no Jornal das 22 Horas (76,1%).

Os resultados evidenciam as seguintes tendências sobre as fontes políticas nacionais: No Fala Cabo Verde da Record, no Jornal da Noite da TCV e, de forma mais saliente, no Jornal das 22 Horas da Tiver, em quase 73,1% das peças, a fonte principal da *política nacional* é fonte única (*proveniência única*).

Nas peças com fonte de informação principal das *restantes áreas* predominam também a *proveniência única* no Jornal das 22 Horas (80%) e no Fala Cabo Verde (63,8%). O Jornal da Noite da TCV é o que mais centra a cobertura *das restantes áreas* em várias fontes de informação (49,5%).

Os resultados da distribuição das fontes de informação principal da *política nacional* pelas categorias de números de áreas de fontes (**figura 8 do Anexo I**) permitem concluir que:

Sobretudo nos blocos da Record (40%) e da Tiver (34,3%), quando a fonte principal é de *proveniência única*, é o *Governo*, isto é, há uma propensão para que as peças em que o *Governo* é a fonte principal não refiram informação proveniente de outras fontes. Embora no Jornal da Noite da TCV não haja grande dissemelhança entre a percentagem de peças em que o *Governo* é a fonte dominante, quer quando o Executivo é a única fonte consultada (30,4%), quer naquelas em que são referidas outras fontes de informação (23,3%).

A categoria coletiva dos *partidos políticos da oposição parlamentar* são a segunda fonte de *proveniência única* no bloco informativo da TCV, sendo no Jornal Fala Cabo Verde da Record, essa categoria não é representada em nenhuma área de fonte.

Já o *partido do Governo* (MpD) surge em quase todos os blocos informativos embora com pouca representatividade, mas exceto no Jornal das 22 Horas, soma no Jornal da Noite (4,3%) e no Fala Cabo Verde (1,4%).

Os *partidos políticos extraparlamentares* é a única fonte num número residual de peças, e apenas do Jornal da Noite (0,6%).

Nas peças em que há consulta de mais de uma categoria de fontes (*Proveniência múltipla*), a principal continua a ser, por ordem decrescente do número de peças, o *Governo*, nos três blocos de horário nobre (23,3% - TCV; 28,2% - Record; 45,5% - Tiver).

Por sua vez, nas peças em que as *autarquias* se destacam como origem da informação relatada, as declarações/citações dos seus representantes são essencialmente apresentadas em conjunto com as de outras fontes de informação, o que se acentua sobretudo no Jornal da Noite (16,5%), seguido do Jornal das 22 Horas (9,1%) em que essa presença do poder local se afigura em várias fontes consultadas e por último, mas não com muita diferença no Fala Cabo Verde (7,7%).

No entanto, no Jornal das 22 Horas é muito reduzida a diferença entre as presenças do poder local como fonte única (8,6%) e como uma entre várias fontes consultadas.

Em todas as peças da Record e da Tiver em que a *Presidência da República* foi a fonte principal, foi igualmente maioritária a única origem da informação na TCV e na Record. Já na Tiver deu-se o contrário, surge sobretudo como *proveniência múltipla* (9,1%).

Seguindo a tendência geral, as restantes formações políticas nacionais (associações de municípios, comissões especializadas do parlamento, representações diplomáticas, organismos de regulação/fiscalização, restantes organismos públicos), que também foram identificadas como as responsáveis pela informação relatada nos noticiários, surgem como fonte destacada quase sempre em peças construídas com base em apenas uma fonte de informação. Já as *fontes políticas internacionais*, exceto no Jornal das 22 Horas, em que a diferença entre as presenças de fontes de *proveniência única e múltipla* é muito reduzida.

No que concerne às *fontes extrapolíticas*, os blocos informativos apresentam comportamentos díspares. Enquanto nos noticiários da Record e da Tiver marcaram presença principalmente em peças em que são a única fonte de informação, igualmente 40%, na TCV verifica-se o inverso (*Proveniência múltipla* - 39,8%), embora com margem reduzida.

Conclui-se que, na amostra do pluralismo político de 2019, os telejornais de horário nobre consultaram sobretudo fontes de informação principais de uma única proveniência, consideradas todas as categorias (não só as da política nacional) (**figura 8 do Anexo I**).

Protagonistas da informação

Além das grandes temáticas noticiadas e das principais fontes de informação que são utilizadas para construir as peças, outro elemento que certamente contribui para avaliar o pluralismo político representado nos noticiários é a identificação dos representantes, políticos e não políticos, que são apresentados como protagonistas da informação, isto é, as personalidades a quem é dada maior visibilidade, quer porque têm tempo de antena, quer porque são centrais nas declarações de outros ou na narrativa do próprio serviço de programas.

O primeiro resultado é que a maioria das peças é personificada, em todos os blocos de horário nobre dos três serviços de programas generalistas. Só um grupo de 20 peças não é personificado em algum ator. O relato abstrato de eventos ou problemáticas sem evidenciar pessoas corresponde a cerca de 4,5% da amostra.

À semelhança do que se verificou na fonte de informação, dos dados presentes na **figura 17**, abaixo, destaca-se também a conclusão de que, na maior parte das peças que apresentam protagonistas, esse protagonismo foi dado a agentes políticos, o que se verificou em todos os noticiários.

Em 31,1% das peças analisadas, os atores que mais se destacaram pertenciam a formações não políticas, enquanto nas restantes 68,8% os atores principais da narrativa jornalística pertenciam à área política, seja nacional, seja internacional. A maior parte dos acontecimentos e/ou problemáticas é representada através da ação de um titular de órgão de soberania ou representante partidário. É de notar que a sua expressão é muito equivalente em todos os serviços de programas, rondando, entre os 55% a 68% dos protagonistas da *política nacional* e os outros atores da política.

Tal como verificado em relação ao papel dominante que os representantes políticos assumem enquanto fontes de informação, também o destaque que apresentam, comparativamente aos representantes de outras áreas, enquanto protagonistas, poderá estar diretamente relacionado com o fato de terem sido selecionadas para análise apenas as peças com presença de formações políticas governamentais (de âmbito nacional e local), partidárias e a Presidência da República.

FIGURA 17 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal das 22 horas- Tiver	Total
Presidente da República	5,6%	5,4%	8,5%	5,9%
Membros da Casa Civil	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal atores da Presidência da República	6,0%	5,4%	11,4%	6,1%
Primeiro-ministro	7,1%	9,8%	8,5%	8,0%
Vice-Primeiro-ministro	4,5%	2,7%	-	3,5%
Ministros	14,7%	20,5%	17,0%	16,5%
Secretários de Estado	1,1%	6,3%	4,3%	2,8%
Porta-vozes do Governo nacional	0,4%	2,7%	2,1%	1,2%
Subtotal atores do Governo	27,8%	42,0%	23,4%	32,0%
Presidentes dos partidos	3,0%	-	-	1,9%
Secretários-gerais dos partidos	1,5%	-	-	0,9%
Vice-Presidentes dos partidos	0,4%	0,9%	-	0,5%
Porta-vozes de partidos políticos	1,1%	-	-	0,7%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	2,3%	0,9%	-	1,6%
Militantes e membros político-partidários	-	-	2,1%	0,2%
Deputados e líderes parlamentares	6,0%	2,7%	4,3%	4,9%
Cabeças de lista/candidatos	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal atores de Partidos Políticos	14,7%	4,5%	6,4%	11,1%
Presidentes de Câmara	5,6%	5,4%	4,3%	5,4%
Vereadores	1,5%	2,7%	6,4%	2,4%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,9%	-	-	1,2%
Funcionários de autarquias	0,4%	1,8%	-	0,7%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal atores de Autarquias	9,8%	9,8%	10,6%	9,9%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,4%	0,9%	-	0,5%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,6%	5,4%	-	3,1%
Restantes atores da área política nacional	-	-	2,1%	0,2%

Subtotal outros atores da política nacional	3,0%	6,3%	2,1%	3,8%
Subtotal Comunidade política internacional	5,6%	7,1%	4,3%	5,9%
Subtotal atores extrapolíticos	33,1%	24,1%	36,2%	31,1%
Total	100% (266)	100% (112)	100% (47)	100% (425)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 445; total de peças em que se aplica a variável ator = 425. Valores em percentagem

A proporção de protagonistas políticos e extrapolíticos é semelhante em todos os serviços de programas, sendo que o bloco informativo da TCV apresenta maior percentagem de peças com protagonismo de agentes extrapolíticos em 2019 (33,1%).

Na sua globalidade, os atores associados ao *Governo* representam 32% enquanto aqueles associados aos *partidos políticos* e às *autarquias* têm um peso de 11,1% e 9,9% do total, respetivamente.

Entre os atores político-partidários identificáveis nas peças constantes da amostra de 2019 dos blocos informativos de horário nobre dos três serviços de programa generalistas destacam-se os *ministros* (16,5%), o *Primeiro-ministro* (8%), *Presidente da República* (5,9%), *presidentes de câmara* (5,4%) e os *deputados e líderes parlamentares* (4,9%).

Uma análise isolada dos blocos noticiosos demonstra que a mesma sequência das três primeiras categorias de atores se repete no Jornal da Noite, com valores parecidos. Já no Fala Cabo Verde os ministros foram protagonistas com maior destaque (20,5%), e no Jornal das 22 Horas (17%) a segunda posição ocupada apresenta também maiores valores.

Entretanto, o *Presidente da República* não se encontra entre os três primeiros atores nem no Fala Cabo Verde nem no Jornal das 22 Horas.

Os *secretários de Estado* (6,3%) e os *representantes restantes organismos públicos* (5,4%) têm uma representatividade mais saliente no Fala Cabo Verde. Já o *Presidente da República* preencheu a categoria de segundo protagonista político no Jornal das 22 Horas (8,5%), seguido dos *vereadores* (6,4%).

Verifica-se que dentro do executivo, o protagonismo do *vice-primeiro-ministro, Olavo Correia e Silva* corresponde a 3,5%, particularmente no Jornal da Noite (4,5%). Os *Presidentes dos partidos* foram representados num número residual de peças, adequando a 1,9% dos atores principais da *política nacional*, tendo mesmo protagonizado apenas na TCV com 3%, sendo contrário nos dois noticiários do serviço privado.

Através da **figura 9 do Anexo I**, nota-se que os representantes exteriores à política nacional que mais vezes foram representados como protagonistas da informação são os da *sociedade, economia, finanças e negócios, relações laborais e cultura* mais concretamente, *moradores/habitantes (2,8%), pequenos e médios empresários e empresários em nome individual (2,6%), representantes sindicais (2,6%) e representantes de organismos culturais (1,9%)*.

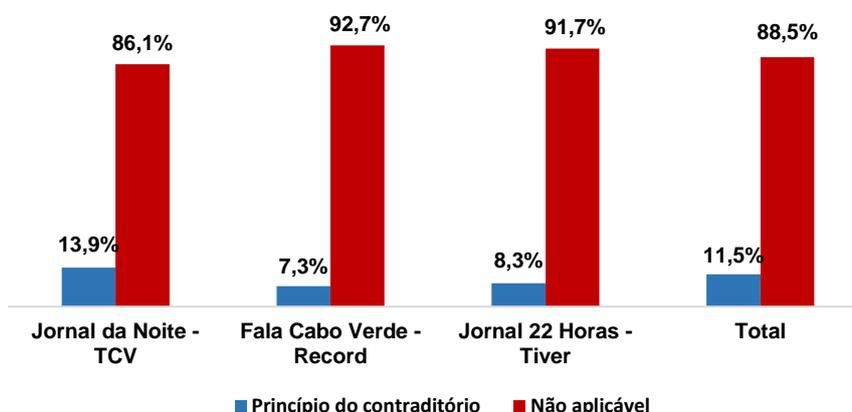
Exercício do contraditório

O princípio do contraditório determina que, para que haja rigor informativo, a informação apresente a diversidade de posições conflituantes, de forma objetiva e isenta.

A falta de um efetivo, e leal, exercício do contraditório resulta num enquadramento jornalístico que produz determinado efeito e uma interpretação sobre a matéria noticiada, condicionando a sua perceção, pondo, portanto, em causa o rigor jornalístico da peça noticiosa.

O exercício do contraditório identifica a existência de uma crítica substantiva ou acusação explícita dirigida a uma pessoa e/ou instituição concreta e reconhece a possibilidade de resposta — ou tentativa de ouvir os interesses atendíveis no caso — garantida ao visado pelo operador na peça, ou noutras anteriores/seguintes do alinhamento.

FIGURA 18 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 445. Valores em percentagem

Na esmagadora maioria das peças com presença e/ou referência a, pelo menos, uma formação político-partidária (88,5%), nota-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas (Não aplicável), não sendo aplicável o exercício do contraditório. Foram identificadas críticas ou acusações em 11,5% da amostra.

Ao incidir a análise apenas nas peças da amostra onde foram identificadas críticas e/ou acusações (51), é possível verificar que há um ligeiro predomínio das peças sem contraditório (49%) sobre aquelas com contraditório (45,1%) (**figura 10 do Anexo I**), o que contribui para a maximização de uma única perspectiva em detrimento das demais.

Porém, ao analisar os blocos informativos individualmente, há um intensificar desta tendência no Jornal das 22 Horas, onde as peças sem contraditório representam 75%.

Já no Jornal da Noite e no Fala Cabo Verde, verifica-se exatamente um maior equilíbrio; embora haja um predomínio das peças onde não foram respeitados os interesses atendíveis (50% e 44,4%, respetivamente) sobre aquelas onde não se exerceu o princípio do contraditório (47,4% e 33,3%) (**figura 10 do Anexo I**).

Apesar do predomínio das peças com contraditório nestes dois blocos noticiosos, não se pode deixar de realçar que os valores de peças em que não se respeitou os

interesses atendíveis ainda assim são elevados, uma vez que o exercício do contraditório deve ser a regra e não a exceção.

Na amostra, foram residuais as peças em que, em decorrência de uma crítica ou acusação, *houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis* (5,9%). Pese embora a prática de tentativa de ouvir os interesses atendíveis assuma uma baixa presença, considera-se que é favorável ao rigor informativo.

O bloco noticioso de horário nobre da Record é aquele que regista uma maior representatividade de peças em que *houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis*, ou seja, procurou-se ouvir os dois lados da questão, embora sem sucesso (22,2%). Uma categoria completamente ausente da Record (**figura 10 do Anexo I**).



INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TCV

“Em Debate”

1. No total de 40 edições do programa “Em Debate” da TCV emitidas em 2019, foram consideradas na análise três (3) edições, onde entrevistaram 8 convidados pertencentes à esfera política.
2. Todos os atores político-partidários tiveram ligação às estruturas partidárias nacionais.
3. Dois (2) dos debates tiveram como mote questões da *política nacional* e o terceiro recaiu sobre assuntos da *sociedade*.
4. As forças partidárias parlamentares como o MpD e o PAICV estiveram representadas em todas as edições analisadas. A UCID surge em terceiro lugar, porém apenas com uma presença de diferença.
5. Os partidos sem representação parlamentar não tiveram qualquer presença no painel de convidados do programa. De realçar que a própria estrutura do programa contempla a presença de três (3) participantes, em representação dos partidos políticos com assento parlamentar ou, na ausência de algum desses, o lugar ficou vazio.
6. Em nenhuma das edições os representantes políticos foram identificados com as respetivas funções, apenas com a filiação partidária.
7. Nenhuma das edições do “Em Debate” com presença de representantes de formações políticas (3) contou com convidados extrapolíticos (não políticos).

“Ponto por ponto”

1. O programa “Ponto por ponto” teve 24 edições, das quais registaram-se 10 presenças de atores ligados à esfera político e partidária nacional. Estas entrevistas somaram a duração total de 9 horas, 39 minutos e 56 segundos.
2. Nas edições de 2019 consideradas do programa, em 14 edições participaram atores extrapolíticos, de entre um total de 75 convidados presentes nas edições analisadas.
3. A formação política mais representada foi o Governo, com cinco (5) presenças, a que se podem somar também cinco (5) presenças de membros do Governo.
4. Nestas entrevistas participaram somente os *Ministros* (5), representando assuntos respetivos, áreas ou pastas.
5. Da oposição parlamentar, contam-se duas presenças, uma por parte do PAICV, o maior partido da oposição, e outra pela UCID. O partido que apoia o Governo teve igualmente uma (1) presença.
6. Regista-se também a presença do Presidente da República e da Autarquia, todos representados pelo seu chefe máximo e tiveram apenas uma presença cada.
7. As outras formações sem representação parlamentar não tiveram nenhuma presença em nenhuma das edições analisadas.

“Sociedade Aberta”

1. No cômputo dos serviços de programas considerados, a análise do pluralismo político de 2019 incide num total de 25 edições regulares do programa de informação não diária do género debate/educativo “Sociedade aberta”.
2. Mesmo não tendo o programa carácter político, é possível verificar, no entanto, que a composição do painel procura responder à demanda do

pluralismo de ideias e quadrantes políticos presentes na sociedade cabo-verdiana. Mas apenas um (1) programa contou com atores políticos, os restantes não emitiram conteúdos enquadráveis na presente análise.

3. Esse programa teve a duração total de 58 minutos e 28 segundos.
4. Da edição do programa, *autarquia* (1) foi a instituição representada, tendo como ator uma *Vereadora* que contabilizou uma presença.
5. Porém, em 2019, registaram-se algumas edições num formato de debate mais aberto, com participação da plateia.
6. Verifica-se que a maioria dos programas, quase a totalidade dos programas analisados, teve como participantes atores extraparlamentares partidários.

INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TIVER

“Olhar Crítico”

- 1- Das 42 edições do programa “Olhar Crítico” da TIVER emitidas em 2019, foram consideradas na análise a totalidade das mesmas, onde entrevistaram quatro (4) convidados pertencentes à esfera política.
- 2- Todos os atores político-partidários presentes nas edições analisadas têm ligação às estruturas partidárias nacionais.
- 3- A maioria dos comentários teve como mote questões da política nacional (18), da economia, finanças e negócios (4) e da ordem interna (4). A educação e a sociedade completam o pódio, representando cada uma três (3) das 42 edições.
- 4- Das três (3) forças partidárias presentes no “Olhar Crítico”, duas (2) são parlamentares, mais concretamente do MpD e do PAICV.

- 5- O Partido Popular (PP) é o partido com maior representação nas edições analisadas (15). O MpD e o PAICV são, respetivamente, a segunda e a terceira forças políticas com mais presença.
- 6- Nem a UCID (partido com assento parlamentar) e nem as restantes forças partidárias extraparlamentares contabilizaram presença nas edições deste programa de comentário/opinião.
- 7- Os partidos políticos foram representados maioritariamente pelas respetivas juventudes partidárias, exceto o PP cuja participação ficou a cargo do presidente do partido.

1- INTRODUÇÃO

A segunda parte do relatório consiste na observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2019 – programas autónomos de debate, entrevista e comentário/opinião – nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado do serviço público de televisão – Televisão de Cabo Verde (TCV) e no serviço de programas privado, Televisão Independente de Cabo Verde – (TIVER).

De referir que a Record TV não teve programas passíveis de serem analisados nesta categoria.

As análises dos serviços de programas que se desenvolvem neste capítulo incidem na programação autónoma com a presença exclusiva de atores políticos e nas edições de programas de debate, entrevista, com atores políticos, onde por vezes estão em exclusividade, mas outras em consonância com personalidades extrapolíticas.

No caso das edições em que os convidados político-partidários confrontam opiniões com protagonistas extrapolíticos, são tidos em conta todos os intervenientes dessas edições, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera político-partidária.

Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em que se processa a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamento ao espaço público mediático.

Os programas não diários constantes da grelha de programação dos dois serviços de programas em 2019 e analisados no âmbito do pluralismo político-partidário possuíam uma periodicidade semanal e quinzenal, ainda que em algumas ocasiões não tenha sido respeitado essa periodicidade.

2- METODOLOGIA

A análise da programação informativa não-diária abrange todos os programas de debate, entrevista e comentário/opinião que integraram autonomamente as grelhas de emissão de 2019 do serviço de programas em que tenham marcado presença, de modo permanente ou pontual, protagonistas do campo político-partidário.

São objetos de análise os programas exclusivamente sobre temas políticos e todas aquelas edições de outros programas que, não tendo esse cunho genérico, tiveram como intervenientes representantes político-partidários (Governo, partidos políticos, com e sem assento na Assembleia Nacional, e outros convidados ligados à vida política nacional).

Apresentação geral dos dados para a televisão

FIGURA 19 - PROGRAMAS ABRANGIDOS NA ANÁLISE

Programas	Género	Serviço de programas	Periodicidade	Dia de exibição	Hora de exibição	Total de edições	Edições com atores político-partidários	Nº de atores políticos
Em Debate	Debate	TCV	Semanal	Quinta-feira	Após a Telenovela	40	3	8
Ponto por Ponto	Entrevista	TCV	Quinzenal	Terça-feira	Após a Telenovela	24	10	10
Sociedade Aberta	Debate	TCV	Quinzenal	Domingo	19h00	25	1	1
Olhar Crítico	Comentário/opinião	TIVER	Tri-semanal	Segunda, quarta e sexta	Após o Jornal 10	42	42	4

a) Universo das edições exibidas durante 2019. Não inclui número de reexibições.

b) Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político da TCV= 14. c) Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político da TIVER = 42.

Em resumo, no serviço de programas considerado, a análise do pluralismo político de 2019 incidiu num total de quatro programas regulares de informação não diária. Dois destes são do género jornalístico *debate*, um *entrevista* e um do género *comentário/opinião*. Este volume de programas representa um conjunto de 14 edições na TCV com a presença de um total de 19 atores políticos, e na Tiver 42 edições e apenas quatro (4) atores.

3- INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TCV

Programa “Em Debate”

FIGURA 20 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EM DEBATE”

Nº de edições	Convidados	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
40	8	8	39:52:36	00:59:49

Número total de edições consideradas = 40; Número total de atores político-partidários = 8; Valores em horas: minutos: segundos.

Em 2019, foram exibidas 40 edições do programa “Em Debate”, correspondentes a 39 horas, 52 minutos e 36 segundos do tempo anual de emissão, com cada programa a prolongar-se em média durante 59 minutos e 49 segundos.

Embora o programa tenha mantido de forma geral a sua exibição às quintas-feiras, com hora de início a rondar as 22h00, com uma periodicidade semanal, não foram emitidas 10 edições (2,9, 16, 23 e 30 de maio, 19 de setembro, 10 de outubro, 14 de novembro, 12 e 26 de dezembro).

FIGURA 21 -EDIÇÕES DO PROGRAMA “EM DEBATE” COM PRESENÇA DE ATORES POLÍTICOS

Nº de edições	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
3	8	02:57:19	00:59:06

Número total de edições consideradas = 3; Número total de atores político-partidários = 8; Valores em horas: minutos: segundos.

Estes 8 atores participaram num conjunto de 3 edições, que reuniram um total de 8 convidados, totalizando 2 horas, 57 minutos e 19 segundos. Em média cada programa com presença de atores político-partidários teve a duração de cerca de uma hora (59m06s). Em termos de local de intervenção, os protagonistas da política estiveram sempre presentes em estúdio (figura 21).

O programa “Em Debate” alberga uma estrutura com três convidados por painel, em que os atores políticos interagem também com atores de outros quadrantes da

sociedade, ligados aos temas das edições. Porém, em 2019, registou-se uma edição (29 de agosto), onde só estiveram no painel 2 convidados.

O programa conta também com reportagens e intervenções do público, através da realização de *voxxop*, onde são colhidos comentários/opiniões de intervenientes da sociedade civil e de outras esferas sobre o tema do painel.

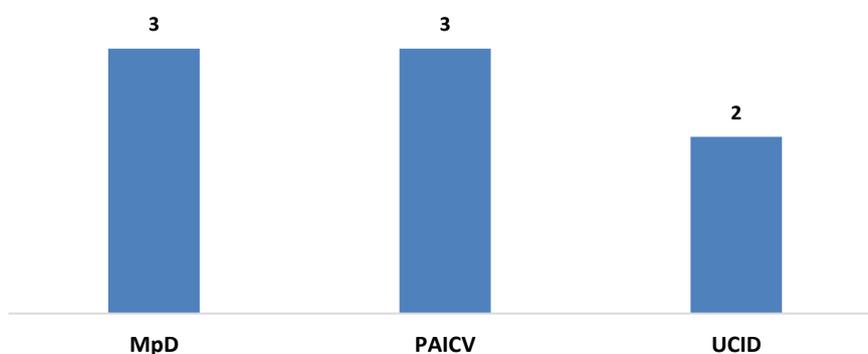
FIGURA 22 - ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “EM DEBATE”

Data	Tema	Temática	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Local de intervenção
25-07-2019	A Equidade Em Cabo Verde	Sociedade	Francisco Silva	Sem função	UCID	Estúdio
			Filomena Delgado	Sem função	MpD	Estúdio
			Hermínia Curado	Sem função	PAICV	Estúdio
29-08-2019	Limitação dos mandatos dos autarcas e atribuição de maiores poderes às Assembleias Municipais	Política nacional	Francisco Carvalho	Sem função	PAICV	Estúdio
			Alcides de Pina	Sem função	MpD	Estúdio
31-10-2019	Lei da Paridade	Política nacional	Clóvis Silva	Sem função	PAICV	Estúdio
			Luís Carlos Silva	Sem função	MpD	Estúdio
			João dos Santos Luís	Sem função	UCID	Estúdio

Número total de edições consideradas = 40; Número total de edições com atores políticos = 3; Número total de atores político-partidários = 8.

A maioria dos debates teve como mote questões da *política nacional* (nomeadamente a limitação dos mandatos dos autarcas e atribuição de maiores poderes às Assembleias Municipais e a lei da paridade) e da *sociedade*. A temática *sociedade* abarca o debate sobre a equidade em Cabo Verde.

FIGURA 23 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “EM DEBATE”



Número total de edições consideradas = 40; Número total de edições com atores políticos = 3; Número total de atores político-partidários = 8.

Nas 40 edições do programa “Em Debate” analisadas em 2019 foram registadas presenças de 8 atores políticos, de entre um total de 119 convidados presentes nas edições analisadas. Estas 8 presenças concentraram-se em três 3 edições do programa.

No debate estiveram atores em representação dos três (3) partidos com assento parlamentar. No que toca à segmentação dos atores políticos, o *MpD* e o *PAICV* são as forças políticas mais frequentemente apresentadas, com 3 presenças cada. No programa não foi especificada a função dos representantes destes partidos, apenas a respetiva filiação partidária.

A UCID teve presença em duas das três edições do “Em Debate” com presença de atores político-partidários. Segundo informações avançadas pelo apresentador do programa, a ausência deste partido na terceira edição ficou a dever-se à indisponibilidade dos representantes da UCID, pois estes terão sido convidados (edição de 29 de agosto).

De acordo com os dados notou-se que nenhuma das forças partidárias extraparlamentares, nem o Governo ou as autarquias contabilizaram presenças nas edições semanais deste programa de debate em 2019.

Programa “Ponto por ponto”

FIGURA 24 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PONTO POR PONTO”

Nº de edições	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
10	10	09:39:56	00:58:00

Em 2019, a TCV exibiu o programa “Ponto por ponto”, com periodicidade quinzenal, a primeira edição do ano foi emitida no dia 08 de janeiro e o último a 03 de dezembro. O programa manteve a sua exibição às terças-feiras, com hora do início de emissão às 22h, aproximadamente; ou, como é anunciado normalmente pela emissora, “após a telenovela da noite”, sendo cada edição, com uma duração média de 58 minutos.

No total do ano, foram emitidas e analisadas 24 edições, estiveram presentes 24 convidados, esses foram atores ligados a diferentes esferas políticas e sociais. No total, dez (10) programas tiveram como entrevistado um ator político. Estas entrevistas somadas têm a duração total de 9 horas, 39 minutos e 56 segundos.

É de ressaltar que algumas edições não foram emitidas seguindo a proposta quinzenal, como é o caso dos programas dos dias, 16 e 23 de julho, 27 de agosto, 17 e 24 de setembro e 08, 15 e 22 de outubro. A justificativa do serviço de programas é que se deveu à disponibilidade dos convidados.

O programa segue a estrutura de um entrevistado por cada edição. No que tange à representação cénica, os convidados estiveram sempre no palco do programa.

Todas as edições do “Ponto por ponto” foram reexibidas pela TCV, no dia seguinte no período na tarde (as reexibições não constam da análise).

FIGURA 25 - ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “PONTO POR PONTO”

Data	Tema	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária
08/01/2019	Estado real da Democracia em Cabo Verde, dos desafios para um país mais inclusivo e com menos desigualdades sociais, da Presidência de Cabo Verde na CPLP	Jorge Carlos Fonseca	Presidente da República	Presidência
26/02/2019	Os transportes aéreos e marítimos são fundamentais sobretudo num país insular como nosso, tanto para mobilidades de pessoas e bem, como também para viabilizar a economia	José Gonçalves	Ministro do Turismo, Transportes e Economia Marítima	Governo
09/04/2019	A suspensão do debate da especialidade da lei que cria regiões administrativas, mas regula o seu modo de eleição	Fernando Elísio Freire	Ministro de Estado e Assuntos Parlamentares	Governo
07/05/2019	A Cidade da Praia Capital de Cabo Verde acabou de completar 161 anos de existência problemas, desafios e marcas da sua gestão	Óscar Santos	Presidente da Câmara Municipal da Praia	Autarquia
23/07/2019	A reunião do Conselho de Ministros da CPLP debateu a mobilização e circulação nos países e espaços de língua portuguesa e mandato de CV na Presidência da CPLP	Luís Filipe Tavares	Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comunidades e Ministro da Defesa	Governo

17/09/2019	O ano escolar 2019/2020 arrancou no início de setembro e as aulas começam oficialmente na próxima 2ª feira, ponto situação da preparação do ano letivo e o sistema da educação	Maritza Rosabal	Ministra da Educação, Família e Inclusão Social	Governo
08/10/2019	O novo ano político inicia com o novo ano parlamentar e os dois maiores partidos realizam eleições internas, incluindo a UCID que terá de traçar estratégias para autárquicas de 2020	António Monteiro	Presidente da UCID	UCID
15/10/2019	Iniciou o novo ano político com a primeira sessão do Parlamento, augura de muita movimentação com congressos e eleições internas nos dois maiores partidos, propostas para a revisão da Constituição e preparação para as autárquicas de 2020	Janira Hopffer Almada	Presidente do PAICV	PAICV
22/10/2018	A concluir o círculo de entrevistas com os três maiores partidos políticos do país, o MpD fala do cumprimento das promessas a governação do país, a convenção prevista para o início do ano e os preparativos para as eleições autárquicas de 2020	Miguel Monteiro	Secretário Geral do MpD	MpD
03/12/2019	O país está apreensivo com a onda de violência nos últimos dois meses, ponto de situação e reforço da estratégia e medida do Governo para aumentar a eficácia ao combate a criminalidade urbana e garantir a segurança pública	Paulo Rocha	Ministro da Administração Interna	Governo

Nota: Número total de edições consideradas = 10; Número total de atores político-partidários =10.

Do total das edições analisadas, a força significativa de representantes foi o *Governo*, com cinco (5) presenças. Regista-se também a presença dos três partidos políticos com representação parlamentar, o *MpD* (1), *PAICV* (1) e a *UCID* (1).

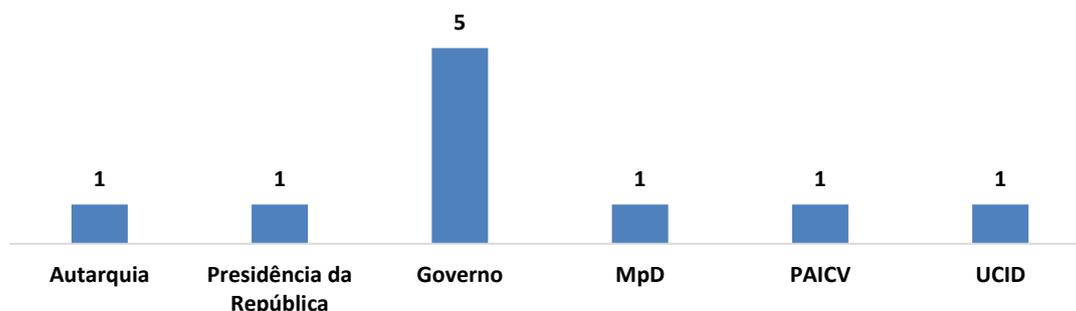
Também é de assinalar a presença da *Presidência da República* (1) e do poder local (*Autarquia* 1), este último decorrente da temática abordada, nomeadamente, a comemoração dos 161 anos da Cidade da Praia, a capital do país e que aglomera a maioria populacional, o ator foi o Presidente da Câmara Municipal da Praia, Óscar Santos.

Já a edição do programa que entra para análise sobre a Presidência da República é protagonizada pelo próprio chefe do Estado, Jorge Carlos Fonseca o assunto abordado foi o estado real da democracia em Cabo Verde, os desafios para um país mais inclusivo e com menos desigualdades sociais, bem como a Presidência de Cabo Verde da CPLP.

As cinco entrevistas com o *Governo* tiveram como ator principal os *Ministros*, consequentemente, os assuntos foram sobre o setor que governam, como, os problemas e concurso dos transportes aéreos e marítimos – ex-Ministro do Turismo, Transportes e Economia Marítima; a suspensão do debate da especialidade da lei que cria regiões administrativas, a questão foi retratada pelo Ministro de Estado e Assuntos Parlamentares; a abertura do ano lectivo – Ministra da Educação, a reunião do Conselho de Ministros da CPLP – Ministro dos Negócios Estrangeiros; coincidentemente, a quinta presença do Governo, foi a última edição do programa de 2019 e trata a questão da insegurança e violência no país pelo Ministro da Administração Interna.

A 19ª, 20ª e 21ª edições do “Ponto por ponto” levou ao palco os atores políticos representantes dos três partidos com assento parlamentar e tiveram como mote o novo ano político que se inicia, o novo ano parlamentar, as eleições internas dos dois maiores partidos. Este teve como primeiro convidado o Presidente da UCID – António Monteiro. No programa seguinte foi a vez do maior partido da oposição ser entrevistado sobre o mesmo assunto, representado pela Presidente do PAICV, Janira Hopffer Almada. No terceiro, a entrevista foi com o partido que sustenta o Governo (MpD) representado pelo seu Secretário-geral, Miguel Monteiro, todos obtiveram uma (1) presença cada.

FIGURA 26 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “PONTO POR PONTO”



Nota: Número total de edições consideradas = 10; Número total de atores político-partidários = 10.

A análise do pluralismo incide em dez das vinte e quatro edições do programa “Ponto por ponto” exibidas em 2019, que foram aquelas que contaram com presenças político-partidárias. Nestas estiveram atores em representação do *Governo*, da Presidência, da Autarquia, do *PAICV*, do *MpD* e da *UCID*. Estas formações contabilizaram uma presença no total de dez (10), dado que o formato agrega um entrevistado por edição, totalizando assim o mesmo número de ator. Quanto aos atores dos partidos políticos sem assento parlamentar, não estiveram representados em nenhuma das edições do programa.

Como se pode ver na **figura 1 do anexo II**, relativo ao pluralismo político no programa “Ponto por ponto”, em catorze (14) edições do programa constaram atores extraparlamentares, como o Presidente da Câmara Turismo, o Embaixador de Cabo Verde nos EUA, a Presidente da Comissão Executiva do INPS, a Bastonária da Ordem dos Advogados, a Presidente do ICIEG, entre outros representantes de organizações não governamentais e atores da esfera judicial.

Programa “Sociedade aberta”

FIGURA 27 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”

Nº de edições	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
1	1	00:58:28	00:58:28

Em 2019, foram exibidas entre janeiro a dezembro, 25 edições do programa “Sociedade aberta”, sendo que apenas uma (1) entra para análise, correspondente a cerca de 58 minutos e 28 segundos de tempo total de emissão, tendo também a mesma duração média. O programa é quinzenal e exibido aos domingos, pelas 19h00. No total das edições exibidas em 2019, estiveram 75 convidados presentes, dos quais um (1) pertencente ao campo político partidário nacional (**ver figura 2 do anexo II**).

Em termos de presença cénica, os protagonistas políticos estiveram sobretudo presentes no palco do programa, havendo a assinalar, além destes, alguns programas, com membros na plateia, maioritariamente, cidadãos, adolescentes, estudantes do

ensino secundário e universitário, pais e/ou encarregados de educação. No formato mais habitual do programa “Sociedade aberta”, os atores políticos interagem com atores de outros quadrantes da sociedade, ligados aos temas das edições.

No formato mais habitual, do programa “Sociedade aberta” possui uma estrutura de três a quatro participantes e um artista ou grupo musical, por cada edição. Assim como em alguns programas são colhidas opiniões de intervenientes da sociedade civil e de outras esferas sobre o tema do painel.

Os atores convidados interagem com esses atores de outros quadrantes da sociedade, ligados aos temas das edições.

Relativamente à representação cénica, a realização do programa de debate/educativo no cenário do estúdio ou fora (edições especiais, na ilha de Santo Antão e São Nicolau, onde os convidados debateram o tema do painel).

FIGURA 28 - ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”

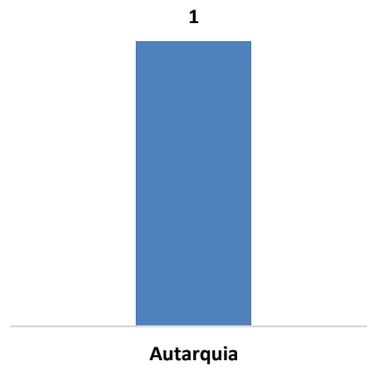
Data	Tema	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária
01/12/2019	Aplicação da Nova Lei de Álcool	Maria Helena Andrade	Delegada do Ministério Educação São Vicente	Organismo público/estatal
		Belarmino Lucas	Advogado/Presidente Câmara Comércio Barlavento	Empresa
		Lídia Lima	Socióloga/Vereadora da área social da CMSV	Autarquia

Nota: Número total de edições consideradas = 1; Número total de atores político-partidários = 1.

No que toca à segmentação dos atores políticos, a *Autarquia* é a força política que surge representada, como única presença político-partidária, através da *Vereadora* da área social da Câmara Municipal de São Vicente e também como socióloga, Lídia Lima.

Esta debateu assuntos relativos à “Aplicação da Nova Lei de Álcool”. O painel de debate deste programa, na edição analisada, teve uma composição mista de atores políticos e não políticos.

FIGURA 29 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”



Nota: Número total de edições consideradas = 1; Número total de atores político-partidários = 1.

Quanto às outras formações partidárias, não estiveram representadas nas edições do programa, o que pode ser explicado pelo caráter social do programa, com o objetivo de promover a discussão de temas que afetam a sociedade cabo-verdiana, com uma abordagem pedagógica. Assim, as outras edições contaram apenas com convidados extraparlíticos (**figura 2 do anexo II**).

4- INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TIVER

O único programa não diário constante da grelha de programação da TIVER em 2019 e analisado no âmbito do pluralismo político-partidário possui uma periodicidade tri-semanal, e dedicada exclusivamente à presença de protagonistas político-partidários.

Programa “Olhar Crítico”

FIGURA 30- DADOS GERAIS DO PROGRAMA “OLHAR CRÍTICO”

Nº de edições	Convidados	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
42	4	4	07:09:00	00:10:13

Número total de edições consideradas = 42; Número total de atores político-partidários = 4;

Em 2019, foram exibidas 42 edições do programa “Olhar Crítico”, correspondentes a 7 horas e 9 minutos do tempo anual de emissão da TIVER, com cada programa a prolongar-se em média 10 minutos e 13 segundos.

O “Olhar Crítico” tem uma periodicidade tri-semanal e é emitido após o Jornal 10, portanto, com hora de início a rondar as 22h30. Embora o programa tenha mantido de forma geral a sua exibição às segundas, quartas e sextas, não foram emitidas as edições dos dias 25 de março, 17 de abril, 29 de abril, 13 de maio, 28 de junho e 15 de julho.

No total das edições exibidas em 2019 estiveram presentes 4 convidados, todos pertencentes ao campo político nacional. Em termos de local de intervenção, os protagonistas políticos estiveram sempre presentes em estúdio (figura 31).

O programa “Olhar Crítico” alberga uma estrutura sem jornalista ou apresentador, onde o convidado (apenas um por edição), comenta um ou mais temas da atualidade. O formato é completamente expositivo, sem perguntas e sem interação com atores de outros quadrantes ou intervenções do público ou telespectador.

FIGURA 31 - ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “OLHAR CRÍTICO”

Data	Tema	Temática	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Local de intervenção
22-03-2019	Balanço 3 anos de governação do MpD	Política nacional	Euclides Silva	Presidente JpD	MpD	Estúdio
27-03-2019	Regionalização	Política nacional	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
29-03-2019	Retoma bonificação juros de habitação para jovens	Economia, finanças e negócios	Euclides Silva	Presidente JpD	MpD	Estúdio
01-04-2019	Juventude cabo-verdiana	Sociedade	Fidel Cardoso de Pina	Presidente JPAI	PAICV	Estúdio
03-04-2019	Corrupção em Cabo Verde	Ordem interna	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
08-04-2019	Estatísticas do mercado de trabalho sobre os jovens	Economia, finanças e negócios	Fidel Cardoso de Pina	Presidente JPAI	PAICV	Estúdio
10-04-2019	Estado da Saúde em Cabo Verde	Saúde e ação social	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
12-04-2019	Análise dos dados do INE sobre o desemprego em Cabo Verde	Relações laborais	Euclides Silva	Presidente JpD	MpD	Estúdio
15-04-2019	Educação em Cabo Verde	Educação	Fidel Cardoso de Pina	Presidente JPAI	PAICV	Estúdio
19-04-2019	Chumbo do diploma sobre regionalização no Parlamento	Política nacional	Euclides Silva	Presidente JpD	MpD	Estúdio
22-04-2019	Situação financeira dos estudantes dos ensinos superior e profissional	Economia, finanças e negócios	Fidel Cardoso de Pina	Presidente JPAI	PAICV	Estúdio
24-04-2019	Regionalização	Política nacional	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
26-04-2019	Evolução da cidade da Praia/ganhos do governo do MpD nos 3 anos de governação	Política nacional	Euclides Silva	Presidente JpD	MpD	Estúdio
01-05-2019	Situação da Polícia Nacional	Ordem interna	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
03-05-2019	Retoma bonificação juros de habitação para jovens pelo Governo do MpD	Política nacional	Ismael Teixeira	Secretário-Geral JpD	MpD	Estúdio
06-05-2019	Polémica dos comentários sobre Amílcar Cabral feitos por deputado do MpD	Política nacional	Fidel Cardoso de Pina	Presidente JPAI	PAICV	Estúdio
08-05-2019	Emigração ilegal de cabo-verdianos para os EUA	População	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
10-05-2019	Estado anímico da oposição em Cabo Verde	Política nacional	Euclides Silva	Presidente JpD	MpD	Estúdio
15-05-2019	Salário dos Deputados Nacionais em Cabo Verde	Política nacional	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
17-05-2019	Análise do estado do parlamento e balanço dos três anos dos mesmos	Política nacional	Euclides Silva	Presidente JpD	MpD	Estúdio
20-05-2019	A importância da família para o desenvolvimento do país e a necessidade de um crescimento económico inclusivo	Sociedade	Fidel Cardoso de Pina	Presidente JPAI	PAICV	Estúdio

22-05-2019	Falta de condições na cadeia de São Martinho	Sistema judicial	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
24-05-2019	Extensão do Ensino Superior às ilhas de Santo Antão e Fogo	Educação	Euclides Silva	Presidente JpD	MpD	Estúdio
27-05-2019	O Continente Africano e a situação dos imigrantes africanos residentes em Cabo Verde	População	Fidel Cardoso de Pina	Presidente JPAI	PAICV	Estúdio
29-05-2019	Denúncia da AJOC de pressões sobre jornalista da TCV	Comunicação	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
31-05-2019	O Crescimento Económico Sustentável	Economia, finanças e negócios	Ismael Teixeira	Secretário-Geral JpD	MpD	Estúdio
03-06-2019	Ponto de situação das crianças em Cabo Verde	Sociedade	Fidel Cardoso de Pina	Presidente JPAI	PAICV	Estúdio
05-06-2019	O estado da saúde em Cabo Verde	Saúde e ação social	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
07-06-2019	Publicidades do Governo	Política nacional	Euclides Silva	Presidente JpD	MpD	Estúdio
10-06-2019	Proteção ambiental dos oceanos em Cabo Verde e o trabalho das organizações de cariz ambiental	Ambiente	Fidel Cardoso de Pina	Presidente JPAI	PAICV	Estúdio
12-06-2019	Luta contra a corrupção em Cabo Verde	Ordem interna	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
14-06-2019	Sondagens	Política nacional	Euclides Silva	Presidente JpD	MpD	Estúdio
17-06-2019	Erros na prova e na grelha de correção da Prova Nacional de Matemática	Educação	Fidel Cardoso de Pina	Presidente JPAI	PAICV	Estúdio
19-06-2019	Decisão do Governo de não recorrer das decisões do tribunal de primeira instância em casos de fuga ao fisco	Política nacional	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
21-06-2019	Políticas da CMP para controlar a população canina	Política nacional	Euclides Silva	Presidente JpD	MpD	Estúdio
24-06-2019	Abate dos cães vadios pela CMP	Política nacional	Fidel Cardoso de Pina	Presidente JPAI	PAICV	Estúdio
26-06-2019	As obras da praça do Palmarejo	Urbanismo	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
01-07-2019	Falhas nas mudanças no crédito jovem bonificado habitação anunciadas pelo Governo	Política nacional	Fidel Cardoso de Pina	Presidente JPAI	PAICV	Estúdio
03-07-2019	Perfil habitação e deficiências habitacionais em Cabo Verde	Urbanismo	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
08-07-2019	Necessidade de uma instituição na orgânica governamental direcionada para a juventude	Política nacional	Fidel Cardoso de Pina	Presidente JPAI	PAICV	Estúdio
10-07-2019	Casos de crime de peculato e burla	Ordem interna	Amândio Barbosa Vicente	Presidente partido	PP	Estúdio
12-07-2019	Trajectoria de Cabo Verde nos 44 anos de independência	Política nacional	Euclides Silva	Presidente JpD	MpD	Estúdio

Número total de edições consideradas = 42; Número total de edições com atores políticos = 42; Número total de atores político-partidários = 4.

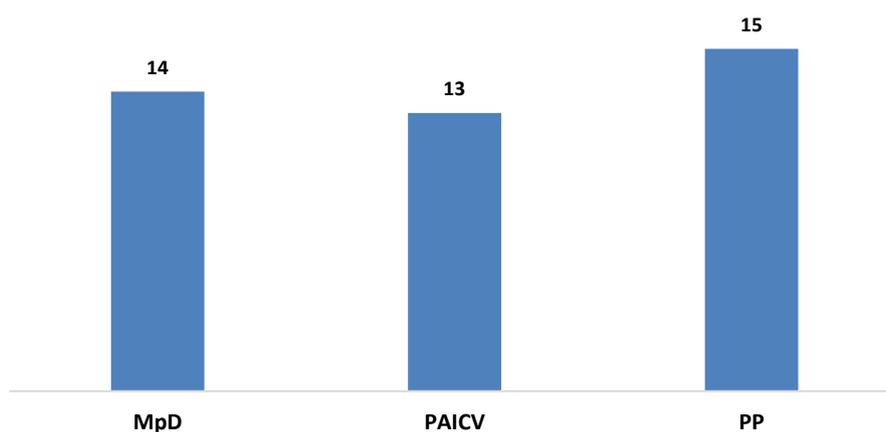
A maioria dos comentários teve como mote questões da *política nacional* (18), onde a regionalização foi um dos temas mais comentados, tendo sido central em três (3) edições, a bonificação de juros para habitação jovem dominou duas (2) edições, assim como o balanço dos três anos do atual Governo e as políticas da Câmara Municipal da Praia, visando a população canina na capital.

Economia, finanças e negócios (4) e *ordem interna* (4) ocupam a segunda posição como as temáticas dominantes mais presentes nas 42 edições do “Olhar Crítico” emitidas em 2019. Na *ordem interna* é claramente saliente a preocupação com a corrupção em Cabo Verde.

A *educação* e a *sociedade* ocupam a terceira posição como temática dominante com três (3) edições cada do programa “Olhar Crítico” com presença de atores políticos em 2019.

Saúde e ação social, urbanismo e população acumulam duas presenças cada, completando o top 4 dos temas mais comentados em 2019.

FIGURA 32 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “OLHAR CRÍTICO”



Número total de edições consideradas = 42; Número total de edições com atores políticos = 42; Número total de atores político-partidários = 4.

Nas 42 edições do programa “Olhar Crítico” analisadas em 2019 foram registadas presenças de quatro (4) atores políticos, três (3) deles convidados permanentes, cuja participação se repetiu ao longo das edições. A comentar a atualidade nacional e

internacional estiveram atores em representação de dois (2) partidos com assento parlamentar, no caso, *MpD* e *PAICV*, e do extraparlamentar Partido Popular (*PP*).

No que toca à segmentação dos atores políticos, o *PP* é a força política com mais presenças (15), mais concretamente do presidente do partido, Amândio Barbosa Vicente.

A segunda maior presença é dos representantes do partido que suporta o Governo (*MpD*), com 14 presenças, uma a menos do que o *PP* e uma a mais do que a terceira força política mais presente, o *PAICV* (13).

Tanto o *MpD* como o *PAICV* foram, maioritária ou exclusivamente, representados pelas respetivas juventudes partidárias, embora no conjunto de todos os partidos o *MpD* seja aquele com maior diversidade nos representantes (2).

A representação do *MpD* no “Olhar Crítico” ficou a cargo do Presidente da JpD, Euclides Silva (12) e do Secretário Geral da JpD, Ismael Teixeira (2). Já o Presidente da JPAI, Fidel Cardoso de Pina, foi o representante do *PAICV* em todas as edições desse programa da Tiver em que o maior partido da oposição marcou presença.

De acordo com os dados, notou-se que nem a UCID (partido com assento parlamentar) e nem as restantes forças partidárias extraparlamentares contabilizaram presenças nas edições deste programa de comentário/opinião.

FIGURA 33 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA, POR TEMÁTICA DOMINANTE NO PROGRAMA “EM DEBATE”

Temática dominante	Representação político-partidária do ator		
	MpD	PAICV	PP
Política nacional	10	4	4
Ordem interna	-	-	4
Sistema judicial	-	-	1
Economia, finanças e negócios	2	2	-
Relações laborais	1	-	-
Educação	1	2	-
Saúde e ação social	-	-	2
Ambiente	-	1	-
Urbanismo	-	-	2
População	-	1	1
Comunicação	-	-	1
Sociedade	-	3	-

Número total de edições consideradas = 42; Número total de edições com atores políticos = 42; Número total de atores político-partidários = 4.

Ao relacionar as temáticas dominantes do “Olhar Crítico” com as representações partidárias, pode-se concluir que *política nacional* foi a temática mais comentada pelas três forças políticas representadas no programa, principalmente pelos representantes da JpD. Em 10 das 14 edições em que registou presença, a juventude partidária do partido que suporta o Governo comentou assuntos políticos do arquipélago.

O Partido Popular é aquele que apresenta maior diversidade temática nos comentários (7), em relação ao PAICV (6) e o MpD (4).

Além da *Política nacional*, as temáticas dominantes mais comentadas pelo PP foram, por ordem decrescente: *ordem interna, saúde e ação social e urbanismo*. Economia foi a segunda temática mais presente nos comentários do MpD. Já o PAICV se debruçou sobre questões da *sociedade, economia, finanças e negócios e educação*.



ANEXOS

Anexo I – Informação complementar relativa ao acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas televisivos diários de acesso não condicionado

FIGURA 1 - NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS E POR BLOCO INFORMATIVO

Mês	Blocos informativo			Total
	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal 22 Horas - Tiver	
janeiro	33	6	12	51
fevereiro	22	12	5	39
março	30	13	-	43
abril	11	4	3	18
maio	22	12	9	43
junho	23	14	14	51
julho	23	17	5	45
agosto	19	9	-	28
setembro	15	6	-	21
outubro	28	18	-	46
novembro	26	8	-	34
dezembro	21	5	-	26
Total	273	124	48	445

FIGURA 2 - PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DA NOITE

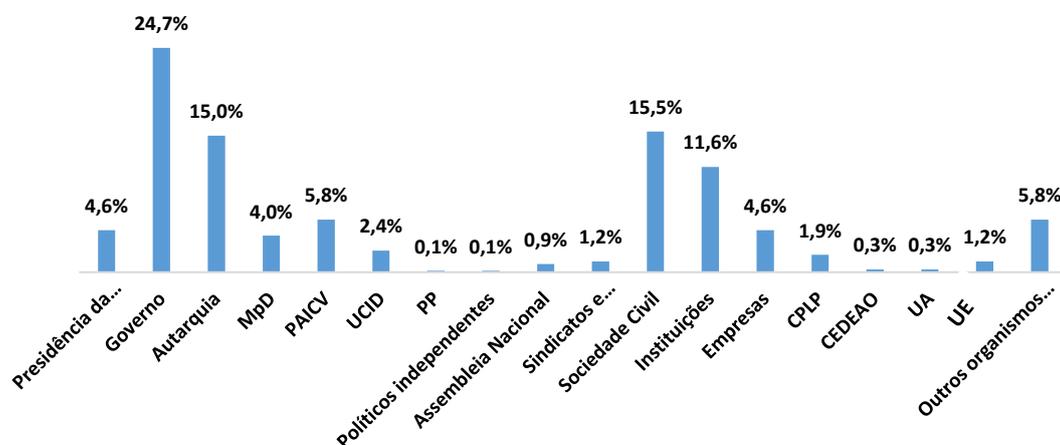


FIGURA 3 - PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO FALA CABO VERDE

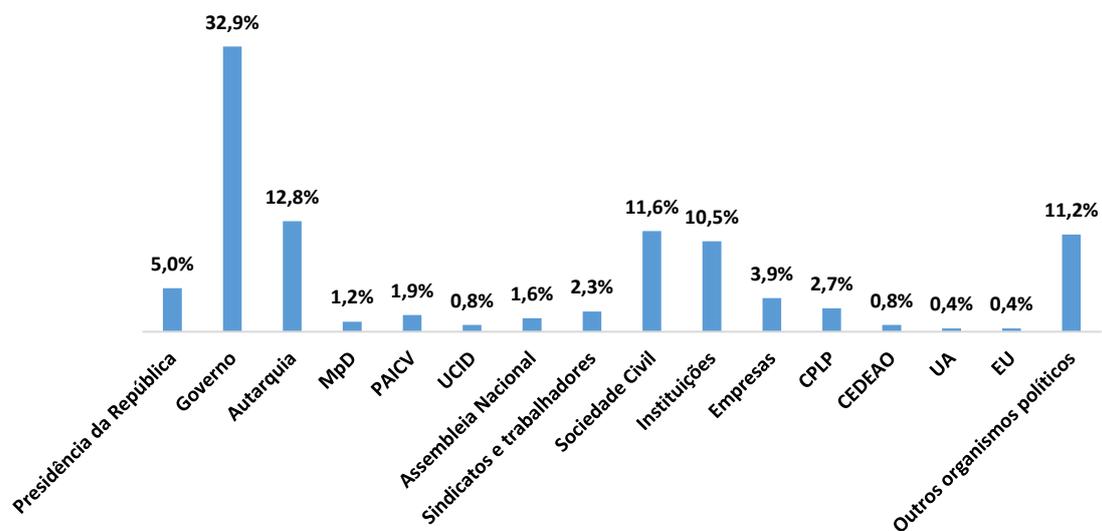


FIGURA 4 - PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DAS 22 HORAS

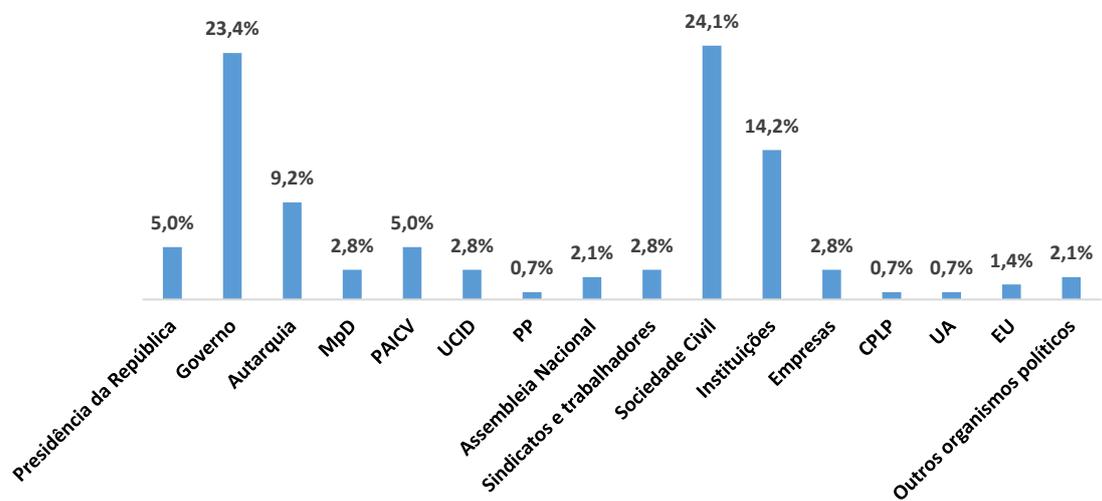


FIGURA 5 - QUALIDADE DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DE ABERTURA, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Jornal da Noite - TCV				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	66,7%	33,3%	100% (3)
Governo	5,0%	5,0%	30,0%	60,0%	100% (20)
Autarquias	-	-	75,0%	25,0%	100% (4)
MpD	-	-	-	100%	100% (2)
PAICV	-	-	-	100%	100% (2)
UCID	-	-	-	100%	100% (2)
PP	-	-	-	100%	100% (1)
Políticos independentes	-	-	100%	-	100% (1)
Formações	Fala Cabo Verde - Record				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	75,0%	25,0%	100% (4)
Governo	16,7%	-	25,0%	58,3%	100% (12)
MpD	-	50,0%	-	50,0%	100% (2)
PAICV	-	-	-	100%	100% (2)
UCID	-	-	50,0%	50,0%	100% (2)
Formações	Jornal das 22 Horas - Tiver				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Governo	-	-	50,0%	50,0%	100% (2)
MpD	-	-	100%	-	100% (1)
PAICV	-	-	100%	-	100% (1)
UCID	-	-	-	100%	100% (1)

FIGURA 6 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal das 22 horas - Tiver	Total
Política nacional				
Atividades da Presidência da República	3,7%	2,4%	8,3%	3,8%
Relações Governo/Presidência da República	0,4%	-	-	0,2%
Atividades da Assembleia Nacional	1,5%	0,8%	-	1,1%
Reestruturação do sistema político	-	0,8%	-	0,2%
Descentralização/Regionalização	1,8%	1,6%	-	1,6%

Orçamento de Estado	0,7%	0,8%	4,2%	1,1%
Atividades do Governo	4,4%	8,9%	6,3%	5,8%
Relações do Governo com os partidos	0,7%	-	-	0,4%
Atividades/propostas de partidos políticos	7,0%	1,6%	6,3%	5,4%
Divergências ou críticas interpartidárias	1,1%	-	-	0,7%
Divergências ou críticas intrapartidárias	0,7%	-	-	0,4%
Processo eleitoral	0,4%	-	-	0,2%
Atividades de autarquias	7,0%	4,0%	10,4%	6,5%
Atividades de associações de municípios	0,7%	-	-	0,4%
Atividades da administração pública	1,5%	1,6%	-	1,3%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	0,4%	0,8%	-	0,4%
Cabo Verde e as organizações internacionais	-	0,8%	-	0,2%
Participação cívica	0,4%	-	-	0,2%
Políticas culturais	0,7%	1,6%	2,1%	1,1%
Políticas de cooperação	1,1%	1,6%	2,1%	1,3%
Políticas de defesa e segurança	1,1%	0,8%	2,1%	1,1%
Políticas de integração e inclusão social	0,4%	1,6%	-	0,7%
Políticas de ordenamento do território	0,4%	-	-	0,2%
Políticas de transporte	1,8%	-	-	1,1%
Políticas económicas	2,9%	4,0%	-	2,9%
Políticas fiscais/financeiras	-	0,8%	-	0,2%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	-	1,6%	2,1%	0,7%
Políticas laborais	0,4%	-	-	0,2%
Políticas para a ciência e tecnologia	2,2%	0,8%	-	1,6%
Políticas para a comunicação social	0,7%	-	-	0,4%
Políticas para a educação	-	0,8%	-	0,2%
Políticas para a habitação	0,4%	1,6%	4,2%	1,1%
Políticas para a saúde	0,4%	-	-	0,2%
Políticas para o desporto	0,4%	0,8%	2,1%	0,7%
Políticas para o Turismo	0,4%	0,8%	-	0,4%
Ação governativa genérica	1,5%	3,2%	-	1,8%
Restantes temas da área política nacional	0,4%	0,8%	2,1%	0,7%
Total	129	56	25	210
Subtotal	47,3%	45,2%	52,1%	47,2%
Política internacional				
Atividades de organizações internacionais	1,1%	1,6%	-	1,1%
Atividades de organizações de língua portuguesa	0,7%	2,4%	-	1,1%
Atividades de organizações da CEDEAO	-	0,8%	-	0,2%

Atividades de organizações da União Africana	0,7%	0,8%	2,1%	0,9%
Atividades de organizações da União Europeia	-	0,8%	-	0,2%
Ações Governativas/Estado	0,4%	-	-	0,2%
Crise internacional	0,7%	-	-	0,4%
Relações diplomáticas	1,8%	2,4%	-	1,8%
Cooperação e ajuda humanitária	1,8%	1,6%	-	1,6%
Cimeiras internacionais	-	2,4%	-	0,7%
Acordos internacionais	-	0,8%	-	0,2%
Total	20	17	1	38
Subtotal	7,3%	13,7%	2,1%	8,5%
Defesa				
Atividades das Forças Armadas	-	0,8%	-	0,2%
Total	-	1	-	1
Subtotal	-	0,8%	-	0,2%
Ordem interna				
Crimes e formas de violência	-	0,8%	2,1%	0,4%
Atividades policiais	0,4%	1,6%	-	0,7%
Manifestações/reivindicações/protestos laborais não	1,5%	0,8%	-	1,1%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	0,7%	0,8%	-	0,7%
VBG	-	-	2,1%	0,2%
Total	7	5	2	14
Subtotal	2,6%	4,0%	4,2%	3,1%
Sistema judicial				
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	1,6%	-	0,4%
Casos de justiça	0,4%	-	-	0,2%
Total	1	2	-	3
Subtotal	0,4%	1,6%	-	0,7%
Economia, finanças e negócios				
Empresas e negócios	1,5%	-	-	0,9%
Agricultura, pesca e pecuária	2,2%	0,8%	2,1%	1,8%
Turismo	1,5%	-	-	0,9%
Indicadores económicos	-	0,8%	-	0,2%
Consumo/consumidores	0,4%	-	-	0,2%
Empreendedorismo	0,4%	-	-	0,2%
Atividades de associações empresariais	0,4%	-	2,1%	0,4%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	0,4%	-	-	0,2%
Total	18	2	2	22
Subtotal	6,6%	1,6%	4,2%	4,9%

Relações laborais				
Emprego/desemprego	0,4%	-	-	0,2%
Ações sindicais	1,5%	0,8%	6,3%	1,8%
Greves, protestos e manifestações laborais	0,7%	0,8%	-	0,7%
Restantes temas da área relações laborais	-	0,8%	2,1%	0,4%
Total	7	3	4	14
Subtotal	2,6%	2,4%	8,3%	3,1%
Educação				
Ensino Superior	0,4%	0,8%	-	0,4%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	0,7%	-	2,1%	0,7%
Ensino técnico e profissional	-	-	2,1%	0,2%
Funcionamento do sistema de saúde	0,4%	-	-	0,2%
Total	3	1	2	6
Subtotal	1,5%	0,8%	4,2%	1,6%
Saúde e ação social				
Segurança e assistência social	0,4%	-	-	0,2%
Práticas médicas	0,7%	0,8%	2,1%	0,9%
Alcoolismo	0,4%	0,8%	-	0,4%
Restantes temas da área saúde e ação social	-	2,4%	-	0,7%
Total	5	5	1	11
Subtotal	1,5%	4,0%	2,1%	2,2%
Ambiente				
Energias/recursos naturais	0,4%	-	-	0,2%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	0,4%	-	-	0,2%
Água e saneamento	-	2,4%	2,1%	0,9%
Total	2	3	1	6
Subtotal	0,7%	2,4%	2,1%	1,3%
Urbanismo				
Habitação	1,1%	3,2%	-	1,6%
Obras públicas	2,6%	6,5%	4,2%	3,8%
Ordenamento do território	0,4%	-	-	0,2%
Transportes e infraestruturas	2,9%	2,4%	4,2%	2,9%
Total	19	15	4	38
Subtotal	7,0%	12,1%	8,3%	8,5%
População				
Emigração	-	0,8%	-	0,2%
Total	-	1	-	1
Subtotal	-	0,8%	-	0,2%

Grupos minoritários				
Portadores de deficiência	1,5%	-	-	0,9%
Total	4	-	-	4
Subtotal	1,5%	-	-	0,9%
Cultura				
Artes e eventos culturais	6,6%	-	-	4,0%
Património cultural	1,5%	0,8%	-	1,1%
Restantes temas da área cultura	0,4%	0,8%	-	0,4%
Total	23	2	-	25
Subtotal	8,4%	1,6%	-	5,6%
Comunicação				
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	-	-	2,1%	0,2%
Restantes temas da área comunicação	0,4%	-	2,1%	0,4%
Total	1	-	2	3
Subtotal	0,4%	-	4,2%	0,7%
Ciência e tecnologia				
Investigação científica	0,4%	0,8%	-	0,4%
Inovação e desenvolvimento	0,7%	-	2,1%	0,7%
Total	3	1	1	5
Subtotal	1,1%	0,8%	2,1%	1,1%
Desporto				
Futebol	0,7%	-	-	0,4%
Atletismo	0,7%	-	-	0,4%
Várias modalidades desportivas	0,4%	-	-	0,2%
Restantes temas da área desporto	0,4%	-	-	0,2%
Total	6	-	-	6
Subtotal	2,2%	-	-	1,3%
Crença e religião				
Cristianismo católico	0,7%	-	-	0,4%
Total	2	-	-	2
Subtotal	0,7%	-	-	0,4%
Sociedade				
Pobreza e exclusão social	-	-	2,1%	0,2%
Integração e inclusão social	1,1%	1,6%	4,2%	1,6%
Questões ligadas à infância	-	0,8%	-	0,2%
Cooperação privada ou não governamental	-	0,8%	-	0,2%
Efemérides	5,1%	4,8%	-	4,5%
Restantes temas da área sociedade	0,4%	-	-	0,2%

Total	18	10	3	31
Subtotal	6,6%	8,1%	6,3%	7,0%
Vida social				
Celebrações festivas não religiosas	1,8%	-	-	1,1%
Total	5	-	-	5
Subtotal	1,8%	-	-	1,1%
Total	100% (273)	100% (124)	100% (48)	100% (445)

FIGURA 7 - FONTE PRINCIPAL, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte de informação principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal 22 Horas - Tiver	Total
Política nacional				
Presidência da República	4,8%	4,0%	6,3%	4,8%
Assembleia Nacional	-	0,8%	-	0,2%
Comissões especializadas do parlamento	0,4%	1,6%	-	0,7%
Governo	27,1%	31,5%	35,4%	29,3%
Partido(s) do Governo	3,0%	1,6%	-	2,3%
Partidos políticos da oposição parlamentar	11,2%	-	4,2%	7,3%
Partidos políticos extraparlamentares	0,4%	-	-	0,2%
Autarquias	11,5%	5,6%	8,3%	9,5%
Associações de municípios	0,4%	-	-	0,2%
Organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,8%	-	0,7%
Restantes organismos públicos	3,3%	4,0%	-	3,2%
Subtotal	62,8%	50,0%	54,2%	58,3%
Total	169	62	26	257
Comunidade política internacional				
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	3,0%	3,2%	4,2%	3,2%
Organizações internacionais	1,1%	1,6%	-	1,1%
Organizações de língua portuguesa	0,4%	0,8%	-	0,5%
Organizações da União Africana	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	4,8%	5,6%	4,2%	5,0%
Total	13	7	2	22
Ordem interna				
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	0,4%	-	-	0,2%
Total	1	-	-	1

Sistema judicial				
Procuradoria-Geral da República	0,4%	0,8%	-	0,5%
Advogado	0,4%	-	-	0,2%
Serviços prisionais	-	0,8%	-	0,2%
Provedoria da Justiça	-	0,8%	-	0,2%
Subtotal	0,7%	2,4%	-	1,1%
Total	2	3	-	5
Economia, finanças e negócios				
Organizações económico-financeiras	0,4%	-	-	0,2%
Grandes empresas e grupos económicos	0,4%	-	-	0,2%
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	3,7%	0,8%	2,1%	2,7%
Associações empresariais	1,5%	-	-	0,9%
Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	-	0,8%	-	0,2%
Subtotal	5,9%	1,6%	2,1%	4,3%
Total	16	2	1	19
Relações laborais				
Representações sindicais	3,0%	2,4%	6,3%	3,2%
Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,4%	-	2,1%	0,5%
Trabalhadores	-	0,8%	-	0,2%
Subtotal	3,3%	3,2%	8,3%	3,9%
Total	9	4	4	17
Educação				
Instituições escolares	0,4%	0,8%	-	0,5%
Instituições do ensino superior	0,4%	-	-	0,2%
Técnicos e profissionais da educação	-	-	2,1%	0,2%
Subtotal	0,7%	0,8%	2,1%	0,9%
Total	2	1	1	4
Saúde e ação social				
Serviços de saúde	0,4%	0,8%	-	0,5%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	-	-	2,1%	0,2%
Infantários/lares de idosos	0,4%	-	-	0,2%
Ordem dos Farmacêuticos	-	0,8%	-	0,2%
Subtotal	0,7%	1,6%	2,1%	1,1%
Total	2	2	1	5
Ambiente				
Restantes fontes da área ambiente	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	0,4%	-	-	0,2%
Total	1	-	-	1

Urbanismo				
Empresas de infraestruturas e transporte	0,7%	-	-	0,5%
Subtotal	0,7%	-	-	0,5%
Total	100% (2)	-	-	100% (2)
População				
Direção de Estrangeiros e Fronteiras ou equivalentes internacionais	0,4%	-	-	0,2%
Imigrantes e descendentes	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	0,7%	-	-	0,5%
Total	2	-	-	2
Grupos minoritários				
Associações/comunidades de portadores de deficiência	0,7%	-	-	0,5%
Subtotal	0,7%	-	-	0,5%
Total	2	-	-	2
Cultura				
Organismos culturais	2,6%	-	-	1,6%
Artistas e outros criadores	2,2%	-	-	1,4%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	0,7%	-	-	0,5%
Restantes fontes da área cultura	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	5,9%	-	-	3,6%
Total	16	-	-	16
Comunicação				
Órgãos de comunicação social	2,6%	14,5%	18,8%	7,7%
Restantes fontes da área comunicação	0,4%	0,8%	2,1%	0,7%
Subtotal	3,0%	15,3%	20,8%	8,4%
Total	8	19	10	37
Ciência e tecnologia				
Organismos científicos e de investigação	0,7%	-	-	0,5%
Subtotal	0,7%	-	-	0,5%
Total	1	-	-	1
Desporto				
Associações e clubes desportivos	1,1%	-	-	0,7%
Associados/grupos de adeptos	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	1,5%	-	-	0,9%
Total	4	-	-	4
Crença e religião				
Instituições religiosas	0,4%	-	-	0,2%
Crentes	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	0,7%	-	-	0,5%

Total	2	-	-	2
Sociedade				
Adultos	0,4%	-	-	0,2%
Idosos	-	0,8%	-	0,2%
Movimentos cívicos/humanitários	1,9%	0,8%	2,1%	1,6%
Família	-	0,8%	-	0,2%
Manifestantes	-	0,8%	-	0,2%
Moradores/habitantes	1,9%	4,0%	-	2,3%
Subtotal	4,1%	7,3%	2,1%	4,8%
Total	11	9	1	21
Informação não atribuída				
Subtotal	1,9%	12,1%	4,2%	5,0%
Total	5	15	2	22
Total	100% (269)	100% (124)	100% (48)	100% (441)

FIGURA 8 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Blocos informativos					
	Jornal da Noite - TCV		Fala Cabo Verde- Record		Jornal 22 Horas - Tiver	
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Proveniência única	Proveniência múltipla	Proveniência única	Proveniência múltipla
Presidência da República	5,6%	3,9%	5,7%	2,6%	5,7%	9,1%
Subtotal Presidência da República	5,6%	3,9%	5,7%	2,6%	5,7%	9,1%
Governo	30,4%	23,3%	40,0%	28,2%	34,3%	45,5%
Partido do Governo	4,3%	1,0%	1,4%	2,6%	-	-
Subtotal Governo + MpD	34,8%	24,3%	41,4%	30,8%	34,3%	45,5%
Partidos políticos da oposição parlamentar	16,1%	3,9%	-	-	5,7%	-
Partidos políticos extraparlamentares	0,6%	-	-	-	-	-
Subtotal partidos políticos	16,8%	3,9%	-	-	5,7%	-
Autarquias	8,7%	16,5%	5,7%	7,7%	8,6%	9,1%
Associações de municípios	0,6%	-	-	-	-	-
Assembleia Nacional	-	-	-	2,6%	-	-
Comissões especializadas do parlamento	-	1,0%	1,4%	2,6%	-	-
Organismos de regulação/fiscalização	1,2%	-	1,4%	-	-	-
Restantes organismos públicos	2,5%	4,9%	1,4%	10,3%	-	-
Total	100% (113)	100% (56)	100% (40)	100% (22)	100% (19)	100% (7)
Subtotal fontes políticas nacionais	70,2%	54,4%	57,1%	56,4%	54,3%	63,6%
Subtotal fontes políticas internacionais	6,8%	10,7%	2,9%	12,8%	5,7%	-
Fontes extrapolíticas						

Ordem interna	0,6%	-	-	-	-	-
Sistema judicial	-	1,9%	-	7,7%	-	-
Economia, finanças e negócios	6,2%	5,8%	1,4%	2,6%	2,9%	-
Relações laborais	4,3%	1,9%	4,3%	2,6%	11,4%	-
Educação	-	1,9%	-	-	-	9,1%
Saúde e ação social	0,6%	1,0%	-	2,6%	2,9%	-
Ambiente	-	1,0%	1,4%	2,6%	-	-
Urbanismo	0,6%	1,0%	-	-	-	-
População	-	1,9%	-	-	-	-
Grupos minoritários	0,6%	1,0%	-	-	-	-
Cultura	3,7%	9,7%	-	-	-	-
Comunicação	4,3%	1,0%	27,1%	-	22,9%	18,2%
Ciência e tecnologia	1,2%	-	-	-	-	-
Desporto	1,2%	1,9%	-	-	-	-
Crença e religião	-	1,9%	-	-	-	-
Sociedade	1,9%	7,8%	5,7%	12,8%	-	9,1%
Subtotal fontes extrapóliticas	25,4%	39,8%	40,0%	30,8%	40,0%	36,4%
Total	100% (41)	100% (41)	100% (28)	100% (12)	100% (14)	100% (4)

FIGURA 9 - ATOR PRINCIPAL, POR BLOCO INFORMATIVO

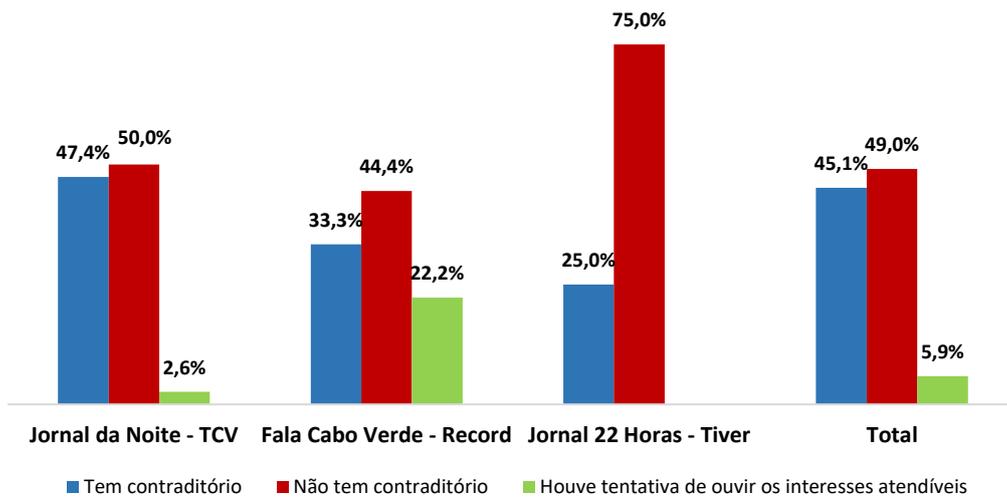
Ator principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal das 22 horas- Tiver	Total
Política nacional				
Presidente da República	5,6%	5,4%	8,5%	5,9%
Membros da Casa Civil	0,4%	-	-	0,2%
Presidente da Assembleia Nacional	-	0,9%	-	0,2%
Primeiro-ministro	7,1%	9,8%	8,5%	8,0%
Vice-Primeiro-ministro	4,5%	2,7%	-	3,5%
Ministros	14,7%	20,5%	17,0%	16,5%
Secretários de Estado	1,1%	6,3%	4,3%	2,8%
Porta-vozes do Governo nacional	0,4%	2,7%	2,1%	1,2%
Presidentes dos partidos	3,0%	-	-	1,9%
Secretários-gerais dos partidos	1,5%	-	-	0,9%
Vice-Presidentes dos partidos	0,4%	0,9%	-	0,5%
Porta-vozes de partidos políticos	1,1%	-	-	0,7%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	2,3%	0,9%	-	1,6%
Militantes e membros político-partidários	-	-	2,1%	0,2%
Deputados e líderes parlamentares	6,0%	2,7%	4,3%	4,9%
Cabeças de lista/candidatos	0,4%	-	-	0,2%
Presidentes de Câmara	5,6%	5,4%	4,3%	5,4%
Vereadores	1,5%	2,7%	6,4%	2,4%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,9%	-	-	1,2%
Funcionários de autarquias	0,4%	1,8%	-	0,7%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,4%	-	-	0,2%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,4%	0,9%	-	0,5%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,6%	5,4%	-	3,1%
Restantes atores da área política nacional	-	-	2,1%	0,2%
Subtotal	61,3%	69,0%	59,6%	62,9%
Total	163	77	28	268
Comunidade política internacional				
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	3,8%	3,6%	4,3%	3,8%
Representantes de organizações internacionais	0,8%	2,7%	-	1,2%

Representantes de organizações de língua portuguesa	1,1%	0,9%	-	0,9%
Subtotal	5,7%	7,2%	4,3%	5,9%
Total	15	8	2	25
Ordem interna				
Representantes de forças de segurança	0,4%	-	-	0,2%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	0,4%	-	-	0,2%
Vítimas	0,8%	1,8%	4,3%	1,4%
Subtotal	1,6%	1,8%	4,3%	1,8%
Total	4	2	2	8
Sistema judicial				
Procurador-Geral da República/outras representantes	-	0,9%	-	0,2%
Advogados	0,4%	-	-	0,2%
Funcionários prisionais	-	0,9%	-	0,2%
Detidos/reclusos	-	0,9%	-	0,2%
Provedor de Justiça	-	0,9%	-	0,2%
Subtotal	0,4%	3,6%	-	1,0%
Total	1	4	-	5
Economia, finanças e negócios				
Representantes de organismos económico-financeiros	0,8%	-	-	0,5%
Grandes empresários	0,8%	-	-	0,5%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	3,0%	0,9%	4,3%	2,6%
Consumidores	-	0,9%	-	0,2%
Representantes de associações empresariais	1,5%	-	-	0,9%
Subtotal	6,1%	1,8%	4,3%	4,7%
Total	16	2	2	20
Relações laborais				
Representantes sindicais	2,3%	2,7%	4,3%	2,6%
Representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,4%	-	2,1%	0,5%
Trabalhadores/desempregados	0,4%	0,9%	4,3%	0,9%
Subtotal	3,1%	3,6%	10,7%	4,0%
Total	8	4	5	17
Educação				
Representantes de organismos de educação	0,4%	-	-	0,2%
Professores e técnicos de educação	-	1,8%	2,1%	0,7%
Estudantes, representantes de associações estudantis	0,4%	0,9%	-	0,5%

Subtotal	4,5%	1,7%	4,9%	4,0%
Total	2	3	1	6
Saúde e ação social				
Responsáveis do sistema de saúde	0,4%	0,9%	-	0,5%
Médicos e técnicos especializados da área	-	-	2,1%	0,2%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	0,4%	-	-	0,2%
Representantes da Ordem dos Farmacêuticos	-	0,9%	-	0,2%
Restantes atores da área saúde e ação social	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	1,2%	1,8%	2,1%	1,3%
Total	3	2	1	6
Ambiente				
Restantes atores da área ambiente	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	0,4%	-	-	0,2%
Total	1	-	-	1
Urbanismo				
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	0,4%	-	-	0,2%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	0,4%	-	2,1%	0,5%
Subtotal	0,8%	-	2,1%	0,7%
Total	2	-	1	3
População				
Imigrantes e descendentes	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	0,4%	-	-	0,2%
Total	2	-	-	2
Grupos minoritários				
Cidadãos portadores de deficiência	1,5%	-	-	0,9%
Subtotal	1,5%	-	-	0,9%
Total	4	-	-	4
Cultura				
Representantes de organismos culturais	3,0%	-	-	1,9%
Artistas e outros criadores	2,6%	-	-	1,6%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	0,8%	-	-	0,5%
Subtotal	6,4%	-	-	4,0%
Total	17	-	-	17
Comunicação				
Restantes atores da área comunicação	0,4%	-	2,1%	0,5%
Subtotal	0,4%	-	2,1%	0,5%
Total	1	-	1	2

Ciência e tecnologia				
Representantes de organismos científicos e de investigação	0,8%	-	-	0,5%
Subtotal	0,8%	-	-	0,5%
Total	2	-	-	2
Desporto				
Atletas e técnicos desportivos	1,1%	-	-	0,7%
Massa associativa e adeptos	0,8%	-	-	0,5%
Atletas e técnicos desportivos	1,1%	-	-	0,7%
Massa associativa e adeptos	0,8%	-	-	0,5%
Subtotal	3,8%	-	-	2,4%
Total	5	-	-	5
Crença e religião				
Líderes religiosos	0,8%	-	-	0,5%
Crentes	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	1,2%	-	-	0,7%
Total	3	-	-	3
Sociedade				
Crianças	0,8%	-	2,1%	0,7%
Jovens	0,4%	1,8%	-	0,7%
Adultos	0,4%	-	-	0,2%
Idosos	0,4%	0,9%	-	0,5%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1,9%	0,9%	4,3%	1,9%
Figuras públicas e “celebridades”	0,4%	-	-	0,2%
Manifestantes	-	0,9%	-	0,2%
Moradores/habitantes	2,3%	4,5%	2,1%	2,8%
Subtotal	6,6%	9,0%	8,5%	7,2%
Total	17	10	4	31
Total	100% (266)	100% (112)	100% (47)	100% (425)

FIGURA 10 - EXERCÍCIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Anexo II - Informação complementar relativa à análise da informação não-diária na TCV 2019

FIGURA 1 - ATORES POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “PONTO POR PONTO”

Data	Tema	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Representação extrapartidária do ator
08/01/2019	Estado real da Democracia em Cabo Verde, dos desafios para um país mais inclusivo e com menos desigualdades sociais, das perspetivas para um ano novo que requer mais justiça e paz social e ainda da Presidência de Cabo Verde na CPLP	Jorge Carlos Fonseca	Presidente da República	Presidência	n/a
22/01/2019	Turismo é um dos setores chaves para o desenvolvimento económico de Cabo Verde e representa cerca de 25% do PIB do país, durante os últimos 13 anos Gualberto do Rosário presidiu a Câmara do Turismo de Cabo Verde e hoje está aqui connosco para um ponto de situação do setor no momento e diz que não vão recandidatar	Gualberto do Rosário	Presidente Câmara Turismo	n/a	Organismo público/estatal
05/02/2019	A IGAE tem o papel fundamental na fiscalização e promoção das ações preventivas e repressivas em matéria de infrações antieconómicas e contra a saúde pública, sendo o alcoolismo um dos grandes flagelos sociais de Cabo Verde, a IGAE tem fechado cada vez mais o cerco a produção de bebidas de qualidade duvidosa tendo feito nesta área maior taxa de apreensão de produtos falsificados, entre outros desafios a aprovação da nova lei do álcool	Elisângelo Monteiro	Inspetor Geral Actividades Económicas	n/a	Organismo público/estatal
26/02/2019	Os transportes aéreos e marítimos são fundamentais sobretudo num país insular como nosso, tanto para mobilidades de pessoas e bem, como também para viabilizar a economia alavancando o turismo enquanto setor chave do crescimento e desenvolvimento económico do país	José Gonçalves	Ministro do Turismo, Transportes e Economia Marítima	Governo	n/a

12/03/2019	Cabo Verde e Estados Unidos celebram 200 anos de amizade e cooperação e propõe relações futuras baseadas em parcerias alargadas, assentes no compromisso mútuo de boa governação, segurança e prosperidade económica, estratégias diplomáticas para novo patamar de cooperação com os EUA e da comunidade cabo-verdiana residente e perante políticas restritivas de emigração	Carlos Veiga	Embaixador de CV nos EUA	Governo	n/a
26/03/2019	27 de março é Dia da mulher cabo-verdiana e março é sempre boa ocasião para refletirmos sobre a situação da mulher em Cabo Verde, os resultados e impacto de um percurso de mais de 20 anos de trabalho e políticas públicas para promover a igualdade e equidade de género no país, depois do assassinato no país de 7 mulheres pelos seus companheiros, o fenómeno chocou a sociedade e a violência contra as mulheres tornou-se uma preocupação de todos, a lei da VBG	Rosana Almeida	Presidente da ICIEG	n/a	Organismo público/estatal
09/04/2019	A suspensão do debate da especialidade da lei que cria regiões administrativas, mas regula o seu modo de eleição, suas atribuições e organização revelou falta de consenso entre dos principais atores políticos e demonstrou que ainda persiste dúvidas e incertezas sobre a regionalização do país, também no seio da sociedade civil, a proposta volta a sessão plenária nesta quarta-feira e ao que tudo indica sem os entendimentos necessários pelo menos com o PAICV, para os devidos esclarecimentos e mais sobre este modelo de governança local	Fernando Elísio Freire	Ministro de Estado e Assuntos Parlamentares	Governo	n/a
07/05/2019	A Cidade da Praia Capital de Cabo Verde acabou de completar 161 anos de existência e dentro de dias a 19 de maio celebra o dia do município que alberga momentos de festa mas também de balanço e reflexão sobre o desenvolvimento e crescimento do maior centro urbano do país, hoje com quase 200 mil habitantes, problemas, desafios e marcas da sua gestão	Óscar Santos	Presidente da Câmara Municipal da Praia	Autarquia	n/a
21/05/2019	O sistema da proteção social em Cabo Verde gerido pelo INPS, a quase 28 anos, permitiu um aumento da taxa de cobertura mas ainda beneficia menos de metade da população ativa, muitos desafios ainda se colocam a segurança social do país, nomeadamente o alargamento da base contributiva e a sustentabilidade do sistema	Orlanda Ferreira	Presidente da Comissão Executiva do INPS	n/a	Organismo público/estatal

04/06/2019	Celebra-se a 25 de maio o dia da África com mais ou menos ênfase em cada um dos 55 Estados do Continente, a data marca a criação da organização da comunidade OUA em 1963 e se transformou na União Africana em 2002, mais do que uma efeméride o dia da África tem servido para reflexões e tomada de consciência dos desafios e inúmeras preocupações que ainda aflige o continente apesar dos progressos e elevado índice de crescimento económico que se vem registando, desafios atuais do continente e da integração económica e cultural na África Ocidental	Odair Varela	Professor Investigador UNIC-CV	n/a	Instituição Universitária
18/06/2019	Em Cabo Verde cerca de 75 mil pessoas são menor de 18 anos, sendo que 168 mil são crianças com idade compreendida entre os 0-14 anos, sempre apontados entre prioridades na matéria de políticas públicas, a ganho sobretudo nas áreas de educação e saúde, mas a situação da criança e do adolescente no país é para muitos preocupante e até grave para alguns, impõe sérios desafios de proteção e segurança, aborda problemática da infância em CV	Dionísio Pereira	Director Nacional Aldeia SOS	n/a	Organismo público/estatal
02/07/2019	Cabo Verde comemora esta quarta-feira, 5 de julho 44 anos de país livre e independente e um arquipélago inviolável em 75, a construção de um estado de direito possível que é hoje e até alcançar o estado de país desenvolvido que pretende num horizonte de até 2030, que corre num percurso marcado por ganho e conquistas, bem como percalços e desafios importantes ainda por vencer	Gabriel Fernandes	Reitor Uni-Santiago	n/a	Instituição Universitária
16/07/2019	Primeira edição de jogos de praia que aconteceu em junho no Sal demonstrou capacidade do país em realizar grandes eventos desportivos com ganho para a economia, esta é uma das conclusões que se chegou no final do evento, cujo organização foi presidida por Filomena Fortes	Filomena Fortes	Presidente Comité Olímpico Cabo-verdiano	n/a	Organismo público/estatal
23/07/2019	A reunião do conselho de Ministros da CPLP que aconteceu esta sexta-feira em São Vicente e debateu o projeto de mobilidade proposto por Cabo Verde, embora não tenha sido aprovada como se esperava inicialmente, foi dado um passo importante, rumo a um documento político consensualizado e rubricado pelos 9 países membros ainda este ano para mobilização e circulação nos países e espaços de língua portuguesa e mandato de CV na Presidência da CPLP	Luís Filipe Tavares	Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comunidades e Ministro da Defesa	Governo	n/a

06/08/2019	40 anos depois da instalação do ensino superior em Cabo Verde a procura pelo conhecimento é cada vez maior, enquanto forma de se atingir os objetivos profissionais e pessoais, persistem no entanto problemas e preocupações relativamente, a qualidade ao acesso, sustentabilidade e investigação entre outros aspetos que aqui vamos dessecar com o diretor-geral do ensino superior	Aquilino Varela	Diretor-Geral do Ensino Superior	n/a	Organismo público/estatal
27/08/2019	CNE rege a quase 25 anos o processo de organização e gestão eleitoral no país tendo realizado até agora 19 eleições consideradas livres e justas e com transições pacíficas, preparação das eleições de 2020 e 2021, Presidente da rede eleitorais da CEDEAO	Maria do Rosário Gonçalves	Presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE)	n/a	Organismo público/estatal
17/09/2019	O Ano escolar 2019/2020 arrancou no início deste mês de setembro e as aulas começam oficialmente na próxima 2ª feira, todos aguardam com natural ansiedade, expectativas, mas também alguma preocupação no início do novo ano escolar, tendo em conta os constrangimentos verificados nos últimos dois anos, ponto situação da preparação do ano letivo e o sistema da educação	Maritza Rosabal	Ministra da Educação. Família e Inclusão Social	Governo	n/a
24/09/2019	A partir deste ano 25 de setembro CV passa a celebrar o dia nacional dos direitos humanos, momento para reflexões sobre onde estamos, por onde caminhamos e o que precisamos fazer para garantir o cumprimento dos direitos humanos no país, denunciar a sua violação e monitorizar, devida implementação das convenções ratificadas por Cabo Verde, problemática dos direitos humanos em CV	Zaida Morais	Presidente Comissão Nacional para os Direitos Humanos	n/a	Organismo público/estatal
08/10/2019	O novo ano político inicia com o novo ano parlamentar esta quarta-feira, um ano em que a Assembleia Nacional prioriza a aprovação da orgânica do novo PCCS e os dois maiores partidos realizam eleições internas e todos os partidos, incluindo a UCID terá que traçar estratégias para autárquicas de 2020	António Monteiro	Presidente da UCID	UCID	n/a

15/10/2019	Iniciou o novo ano político com a primeira sessão do Parlamento em outubro e praticamente sem as habituais cerimónias oficiais a marcar a ocasião, os três líderes dos partidos políticos para falar do ano político que augura de muita movimentação com congressos e eleições internas nos dois maiores partidos propostas para a revisão da constituição e preparação para as autárquicas de 2020	Janira Hopffer Almada	Presidente do PAICV	PAICV	n/a
22/10/2018	A concluir o círculo de entrevistas com os três maiores partidos políticos do país, sobre as perspetivas e desafios do novo ano político parlamentar hoje é a vez do MpD, ocasião para pontuar a situação, cumprimento das promessas a governação do país, a convenção prevista para o início do ano e diretas bem como os preparativos para as eleições autárquicas de 2020	Miguel Monteiro	Secretário Geral do MpD	MpD	
05/11/2019	Ano judicial arranca com o habitual debate no Parlamento sobre a situação da justiça no país e coincide também com o fim do mandato de 3 anos da ordem dos advogados de Cabo Verde, constrangimentos, avanços e desafios do nosso sistema de justiça marcado essencialmente pelo problema de morosidade judicial e das decisões judiciais, balanço do fim de mandato	Sofia Oliveira Lima	Bastonária da Ordem dos Advogados	n/a	Ordem Profissional
19/11/2019	A seca que assola o país e a problemática das mudanças climáticas tem colocado o país perante desafios para assegurar o sistema produtivo na agricultura e pecuária, questões da segurança alimentar e do ecossistema ambiental. Para falar das inovações, estratégias para uma agricultura sustentável, segura e saudável virada para o desenvolvimento	Ângela Veiga Moreno	Presidente INIDA	n/a	Organismo público/estatal
03/12/2019	O país está apreensivo com a onda de violência nos últimos dois meses, marcado por homicídio, furtos, roubos e assaltos a mão armada sobretudo na ilha de Santiago, na Cidade da Praia, perante crimes que tem causado algum alarme social e que certamente contribuem para o aumento de insegurança no ceio da população, ponto situação e também falar do reforço e da estratégia e medida do Governo para aumentar a eficácia ao combate a criminalidade urbana e garantir a segurança pública	Paulo Rocha	Ministro da Administração Interna	Governo	n/a

FIGURA 2 - ATORES POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”

Data	Tema	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Representação extrapolítico-partidária do ator
06/01/2019	Prosperidade no Ano Novo	Leila Miranda	Economista	n/a	Profissional técnico
		Dith Mar Lima	Advogado	n/a	Tribunais
		Marlinda Rocha	Advogada	n/a	Tribunais
20/01/2019	Campanha Distribuição de Vita ferro	Ira Lima	Nutricionista	n/a	Profissional técnico
		Osvaldo Rocha	Pastor	n/a	Instituição religiosa
		Lucialina Cardoso	Enfermeira	n/a	Profissional técnico
03/02/2019	Família na prevenção e no Combate a Violência na Escola	Maria Helena Andrade	Delegada Ministério Educação	n/a	Organismo público/estatal
		Nilza Chantre	Diretora ESJAP	n/a	Professor/especialista
		Kátia Araújo Leite	Presidente Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Salesiana de Artes e Ofícios	n/a	Movimento cívico
17/02/2019	Perigo das Redes Sociais	Ericson Delgado	Professor	n/a	Professor/especialista
		Albertina Pires	Psicóloga	n/a	Profissional técnico
		José Pedro Dias	Psicólogo Social	n/a	Profissional técnico
03/03/2019	"Carnaval: Animação e Espontâneo"	Maria dos Anjos Neves	Professora	n/a	Professor/especialista
		Irlando Ferreira	Diretor do Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design	n/a	Organismo público/estatal
		Filomena Pereira	Professora	n/a	Professor/especialista

		Alunos do 4º Ano da Educação Artística de Formação em Desporto na UNICV, e da Escola Secundária Jorge Barbosa	Alunos	n/a	Instituição universitária
17/03/2019	Educação Financeira	Cilena Sena	Coordenadora do Curso de Gestão do ISCEE	n/a	Instituição universitária
		Rosalina Lima	Formada em Gestão	n/a	Profissional técnico
		Isa Neves	Economista	n/a	Profissional técnico
		Alunas do Curso de Gestão do ISCEE	Alunos	n/a	Instituição universitária
31/03/2019	Responsabilidade Parental	Patrícia Évora	Psicóloga e Técnica do Centro Social SOS de Mindelo	n/a	Organismo público/estatal
		António Pedro Delgado	Advogado	n/a	Tribunais
		Iria Monteiro	Psicóloga e técnica do ICCA	n/a	Organismo público/estatal
		Pais, mães e encarregados de educação	Pais, mães e encarregados de educação	n/a	Outros
14/04/2019	Regime de faltas no 7º e 8º ano EBO	José Pedro Santos	Sub-diretor da Escola Secundária José Augusto Pinto	n/a	Professor/especialista
		Mário Borges	Professor	n/a	Professor/especialista
		Paulina Santos	Sub-diretor da Escola Secundária Jorge Barbosa	n/a	Professor/especialista
		Alunos do 7º e 8º Ano de escolaridade	Alunos do 7º e 8º Ano de escolaridade	n/a	Outros
28/04/2019	Formação Profissional e Empregabilidade	Claúdia Galina	Coordenadora CEFP Mindelo	n/a	Organismo público/estatal
		João Tavares	Especialista em Empregabilidade	n/a	Professor/especialista
		Nilza Tavares	Diretora da FormInvest	n/a	Empresa

		Jovens da Escola Técnico, Formlvest e do CEFP de Mindelo	Jovens da Escola Técnico, Formlvest e do CEFP de Mindelo	n/a	Representante sociedade civil
12/05/2019	Impacto de roubo energia nas famílias	Álvaro Cruz	Advogado	n/a	Tribunais
		Gilda Martins	Electra	n/a	Empresa
		Marco Cruz	Presidente ADECO	n/a	Movimento cívico
26/05/2019	Educação e Cidadania Fiscal	Cátia Almeida	Gestora e técnica oficial de contas	n/a	Profissional técnico
		Jandira Neves	Contabilista e Mestre em economia e Finanças	n/a	Profissional técnico
		Bárbara Silva	Inspetora Tributária da RFSV	n/a	Organismo público/estatal
		Alunos da UNICV	Alunos da UNICV	n/a	Instituição universitária
09/06/2019	Cidadania e Desenvolvimento Sustentável	Carlos Santos	Representante do observatório da cidadania activa	n/a	Movimento cívico
		Janine da Graça	Presidente da Frianca Cabo Verde	n/a	Movimento cívico
		Alcídio Ferreira	Responsável de Cabo Verde in <i>Studio Alliance, Humans Humes</i>	n/a	Movimento cívico
		Jovens e adultos	Jovens e adultos	n/a	Representante sociedade civil
23/06/2019	Vida dos Adolescentes	Sandra dos Reis	Coordenadora Centro Educativo + Ciência	n/a	Professor/especialista
		Carlos Elias Barbosa	Sociólogo	n/a	Profissional técnico

		Kátia Araújo Leite	Presidente Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Salesiana de Artes e Ofícios	n/a	Movimento cívico
		Alguns adolescentes	Adolescentes	n/a	Representante sociedade civil
07/07/2019	Tecnologias nas férias	João do Monte Duarte	Engenheiro de Computação	n/a	Profissional técnico
		Ermilhana Pachito	Engenheira Informática	n/a	Profissional técnico
		Marise Lopes	Professora	n/a	Professor/especialista
		Jovens	Jovens	n/a	Representante sociedade civil
21/07/2019	Alimentação nas férias	Lamine Medina	Chefe de Cozinha	n/a	Outros
		Janaína Almeida	Especialista em Gestão de Qualidade e Segurança Alimentar	n/a	Professor/especialista
		Irina Lima	Nutricionista	n/a	Profissional técnico
04/08/2019	Consumo Bebidas Alcoólicas nos Festivais	Katiza Lima	Psicóloga	n/a	Profissional técnico
		Graciano Nascimento	Sociólogo	n/a	Profissional técnico
		Marlinda Rocha	Enfermeira	n/a	Profissional técnico
18/08/2019	Temas da Música	Margarida Martins	Pedagoga musical	n/a	Professor/especialista
		Vicente Neves	Músico e o professor	n/a	Professor/especialista
		Giselle Silva	Compositora e cantora	n/a	Artista
		Compositores e intérprete	Compositores e intérprete	n/a	Artista

15/09/2019	Fim de Férias Escolares	Conceição Delgado	Socióloga	n/a	Profissional técnico
		Jeremias Fernandes	Pedagogo	n/a	Professor/especialista
		Maria Helena Andrade	Delegada do Ministério Educação em São Vicente	n/a	Organismo público/estatal
		Pais e alunos, professores	Pais e alunos, professores	n/a	Representante sociedade civil
29/09/2019	Escola de Família	Graça Gomes	Diretora Centro Social SOS São Vicente	n/a	Movimento cívico
		Patrícia Évora	Psicóloga	n/a	Profissional técnico
		Osvaldo Lopes	Professor, pastor nazareno	n/a	Instituição religiosa
20/10/2019	Família na Prevenção do Consumo de Drogas	Kleidir Fortes	Ativista Social	n/a	Movimento cívico
		Ariana Monteiro	Médica	n/a	Profissional técnico
		Bruno Delgado	Psicólogo	n/a	Profissional técnico
		Cidadãos	Plateia	n/a	Representante sociedade civil
03/11/2019	Ensino Superior e Famílias	Lenilda Duarte	Gestora Administrativa e Financeira da Universidade Lusófona	n/a	Instituição universitária
		Flávio Lima	Presidente da Federação das Associações de Estudantes Universitários de Cabo Verde	n/a	Instituição universitária
		Lia Medina	Presidente Interina do ISCEE	n/a	Instituição universitária
		Jovens	Estudantes	n/a	Representante sociedade civil
17/11/2019	Cuidar do Ambiente	Guilherme Mascarenhas	Ativista ambientalista	n/a	Movimento cívico
		Jéssica Fonseca de Matos	Bióloga/Biosfera	n/a	Profissional técnico

		Rui Freitas	Bióloga Marinho	n/a	Profissional técnico
		Jovens participantes	Jovens	n/a	Representante sociedade civil
01/12/2019	Aplicação da Nova Lei de Álcool	Maria Helena Andrade	Delegada Ministério Educação S. Vicente	n/a	Organismo público/estatal
		Belarmino Lucas	Advogado/Presidente Câmara Comércio Barlavento	n/a	Empresa
		Lídia Lima	Socióloga/Vereadora da área social da CMSV	Autarquia	n/a
15/12/2019	Valorização da Culinária Nacional	Milene Lima	Nutricionista	n/a	Profissional técnico
		Lamine Medina	Chefe de Cozinha	n/a	Outros
		Tatiana Cabral	Bióloga/Responsável pela criação na Fazenda de camarão	n/a	Profissional técnico
29/12/2019	Perspetiva para 2020	Janice da Graça	Alquimista de Gente	n/a	Profissional técnico
		José Pedro Dias	Psicólogo Social	n/a	Profissional técnico
		Rosalina Lima	Licenciada em Gestão	n/a	Profissional técnico
		Cidadãos	Cidadãos	n/a	Representante sociedade civil